VAI SER AUMENTADO O CAPITAL DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

(TEXTO NA PAGINA 12)

NUMA DERRAPAGEM ESPETACULAR O CAMINHÃO ESMAGOU OS OPERÁRIOS

Trágico desastre de ontem no caminho de Itararé -- O veículo dirigia-se para o súburbio -- Três feridos em estado grave

(TEXTO NA PÁGINA 12)

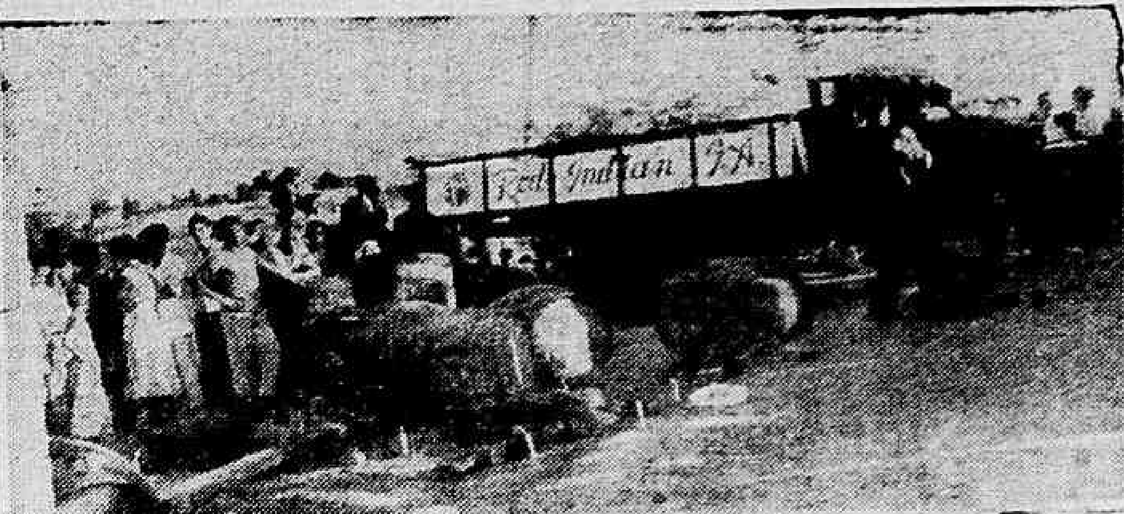


Adão Lima Filho, morto

ANO 78 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1953 — N.º 55

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa



O caminhão sinistrado, vendo-se no chão os cadáveres das vítimas

Marina vai fugir

O FAMOSO "PIVOT" DA TRAGÉDIA DO SACOPÃ VIAJARÁ DIA 13 PARA OS E. U. A.

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Marina, feliz, sorri ao lado do Tenente Bandeira

SUNTUOSOS OS FUNERAIS DE STALIN

Política de paz e desenvolvimento das relações comerciais, preconiza Malenkov em discurso

(TEXTO NA PAGINA 4)

A novela da compra de dois carvoeiros

Como se processou a aquisição feita pela Cia. Siderúrgica Nacional -- As recomendações da comissão julgadora das propostas -- O passe de mágica, logo depois de anulada a concorrência -- Seria a chave?

(TEXTO NA PAGINA 5)



Paulo César Martins



A greve portuária continuará

AGORA O NÚMERO DE VAPORES NA FILA SE ELEVA A 38 — EXISTE MUITO DINHEIRO PARA O PAGAMENTO DO ABONO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

OS GARAGISTAS terão de cumprir a lei

(TEXTO NA PÁGINA 5)

JANOT VAI INUNDAR O NORDESTE

SÓ FALTA A AERONAVE PARA CONDUZIR SUA COMITIVA

(TEXTO NA PAGINA 2)

BOM DIA

MÉDICOS GREVISTAS

Se nos antecipamos no chamar-lhes de medicos grevistas, tal fato se deve à disposição em que se encontra a classe de deflagrar uma greve, em proporções muito superiores à que foi feita meses passados.

(Conclui na página 2)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INVADIDO PELA POLICIA

um cassino clandestino

VÁRIAS MULHERES ENTRE OS VICIADOS ONTEM PRESOS

(TEXTO NA PAG. 12)





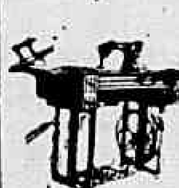


Maria de Lourdes Silva, Antonia Conceição e Clotilde Carmo, as três jogadoras presas

GRATIS

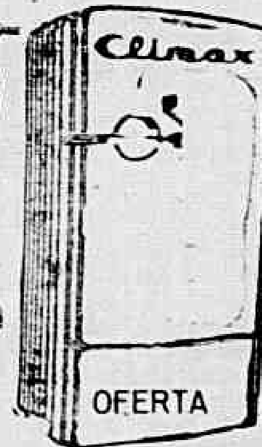
CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



CROSLEY

ARNO



OFERTA DE J. ISNARD & Cia. Ltda.



OFERTA DA CASA NENO



ARNO



O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

Troque SEIS CUPONS por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionadas na 10.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 9 (Pelo telefone) — Vargas vê, com superioridade, aproximar-se o período das eleições gerais, a serem realizadas em outubro do ano vindouro. Não lhe é estranho o açodamento de certos políticos, receosos do sufrágio popular, e que desde já tudo fazem para figurar no noticiário dos jornais. Vargas, enquanto fuma, recorda com seus botões que a situação exige o sacrifício e a cooperação gerais. Seu programa, portanto, é o de estabelecer o bem coletivo. E dêste não se afastará, por mais confuso que se apresente o panorama da política nacional.

TROCADILHO DA DIREITA...

— Excelência, que tal o Malenkov?

— Não ficaria mal em cova...

CATEDRATICOS

O Presidente da República assinou ontem os seguintes decretos na pasta da Educação, nomeando Eleazar Soares Campos, desembargador, em disponibilidade, do Tribunal de Justiça do Maranhão, para exercer cumulativamente, o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito penal da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão, em virtude da exoneração de Luiz Cortez Vieira da Silva; e Benedito Quintino dos Santos, professor catedrático, padrão O, da cadeira de organização do trabalho, prática profissional, do Curso de Engenheiros Arquitetos, da Escola de Arquitetura, da Universidade de Minas Gerais, do Quadro Permanente, para exercer, cumulativamente, o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de materiais de construção, tecnologia e processos gerais de construção, do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia daquela Universidade.

VARGAS E O NORDESTE

O Presidente Getúlio Vargas passou anteontem, em revista, em frente ao Palácio Rio Negro, os 10 caminhões da COFAP em trânsito para o Nordeste transportando 80 mil quilos de mercadorias enviadas pela L.B.A. aos flagelados pela sêca.

S. Exa. que no momento se encontrava em despacho, deixou o seu trabalho e se encaminhou para o local onde estava estacionado o "Comboio da Solidariedade".

Acompanhavam o Chefe do Govêrno o Sr. Paulo Césdr. secretário da L.B.A. o representante da Senhora Darcy Vargas, o vice-presidente da COFAP, o Sr. Geraldo Mascarenhas e o comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, e Ernesto Simões Filho, ministro da Educação; em conferência, o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia; e, em audiência, o Sr. João Pinheiro Filho, membro do Conselho Nacional de Economia; professor Benedito Montenegro; Trindade Cruz; Augusto Frederico Schmidt; professôres Alípio Correia Neto e Lourival Macedo Cardoso.

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o senhor Mário Filho, organizador dos Jogos Infantis, em companhia do Sr. Vargas Neto presidente do Conselho Nacional de Desportos, que convidou o Chefe do Govêrno para presidir a solenidade de abertura daquela olimpíada que se realizará no dia 11 de abril, em que tomarão parte cerca de dez mil crianças.

AGRADECIMENTO

O deputado Lauro Lopes estêve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário.

FRÊVO

O Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do Sr. Meira Vasconcelos, ora nos Estados Unidos:

"Após hastear bandeira no mastro e prestar as homenagens em nome de V. Exa. perante autoridades e representantes da imprensa, zarpou o barco de pesca "Frêvo" financiado pela Caixa de Crédito da Pesca obedecendo ao plano determinado por V. Exa.".

CAMARA FEDERAL

Transcrito nos anais o discurso de Vargas — Deodato condena a política econômica de Láfer — Aprovada a lei de inatividade dos militares

Nelson Carneiro

Como decorrência da proximidade da eleição da Mesa, aumenta o número de deputados que acorrem ao plenário da Câmara: se nas últimas sessões o número médio de presença, ao iniciarem-se os trabalhos, era inferior a 35 deputados, hoje nada menos de 59 se encontravam na Casa, à abertura da sessão. Onze oradores ocuparam a tribuna no periodo das breves comunicações:

Nelson Carneiro — com um voto de pesar pelo falecimento do Cel. Albido Agnelo Pereira, chefe politico no sertão da Bahia;

Sá Cavalcanti — pedindo a transcrição do discurso do Presidente da República, relativo às providências que pretende tomar, para resolver definitivamente o problema das sêcas periódicas no Nordeste;

Fernando Ferrari — reclamando o pagamento dos proventos dos inativos do D. C. T. nas demais unidades da Federação, a semelhança do que se fez, em tempo útil, no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, lembrando que, em 1950, em um mês uma Comissão de técnicos últimou todos os processos de reajustamento:

Galeno Paranhos — referindo-se a informações recebidas do Ministério da Fazenda sobre as contribuições compulsórias das Caixas Econômicas Federais no Banco do Brasil e repelindo a afirmativa de "interesse público", pois êsse último estabelecimento de crédito é uma sociedade de economia mista, com os lucros também distribuidos aos acionistas;

Chagas Rodrigues — pedindo que se cumpra a lei, no tocante ao financiamento da cêra de carnaúba, ao algodão e ao agave no Nordeste, suspenso pelo Banco do Brasil;

Mendonça Júnior — afirmando que o povo de Alagôas, abalado pelo flagelo das sêcas, morre de fome no sertão sem que, até agora, qualquer auxilio lhe tenha sido enviado pelo govêrno federal, motivo por que o Governador Arnon de Melo se encontra na Capital da República, reclamando providencias;

Roberto Morena — aduzindo ao último discurso sôbre a morte de Stalin, documentos relativo à consagração pública do seu enterramento;

Dilermando Cruz — pedindo a transcrição de um artigo publicado na imprensa belorizontina, "Minas na Retaguarda", que retrata a situação de completo abandono do Estado montanhês, pela ineficiência da administração local e falta de apôio do govêrno federal;

Celso Peçanha — referindo-se a um projeto de sua autoria, que dorme nas comssões e pedindo que o relate imediatamente o deputado Leite Neto;

Jandui Carneiro — agradecendo, em nome das mães nordestinas, as providencias tomadas pelo Ministro da Educação, no sentido de debelar o problema da mortalidade infantil, que se agrava, com as sêcas, naquela região;

Alencar Araripe — pedindo o pronunciamento do DASP e do Ministério da Viação sobre projeto seu, de 1952, pendentes do parecer dos mesmos, relativo à desapropriação de terras marginais dos grandes açudes do Nordeste;

Nelson Omegna — dando contas da sua representação, indicada pela Câmara, junto ao IV Congresso Interamericano de Municipios, em que o Brasil se fez representar.

DEODATO CONTRA LOPES

Pronuncia o Sr. Alberto Deodato um veemente discurso contra a politica econômico-financeira do govêrno, sendo insistentemente aparteado pelo senhor Fernando Ferrari, que pede provas concretas das acusações, quando o representante udenista mineiro está citando a onda de inquéritos sucessivos, na maioria sem soluções e providencias necessárias à punição dos culpados. São delapidados os dinheiros públicos e, enquanto o Nordeste morre de fome, pessoas eminentes da atual administração gozam um carnaval de farras inimagináveis, no Rio de Janeiro, de que dão contas as mesmas revistas cariocas.

POMBO CORREIO DE 37

Diz o Sr. Alberto Deodato que foi acusado por um jornal de ter-se proposto um dilema: a adesão ou a conspiração. Conspirador, foi várias vêzes: em 30, em 37 e 45. Mas adesista, nunca. Desafia a quem cite, em sua vida pública, um fato só, em que tenha traido aos seus ideais oposicionistas, para aninhar-se junto aos poderosos. Conspiradores existem no govêrno: o Ministro da Justiça conspira contra as elites, à semelhança do que já fez, quando serviu de "pombo correio" do golpe de 37. E se não existem elites politicas em nosso país, atualmente, isso ainda é consequência da ditadura a que serviu o Sr. Negrão de Lima, um regime para-fascista que julgava a opinião livre e impedia o surgimento de verdadeiras vocações de estadistas.

NOVA SALA DE IMPRENSA DO D.F.S.P.

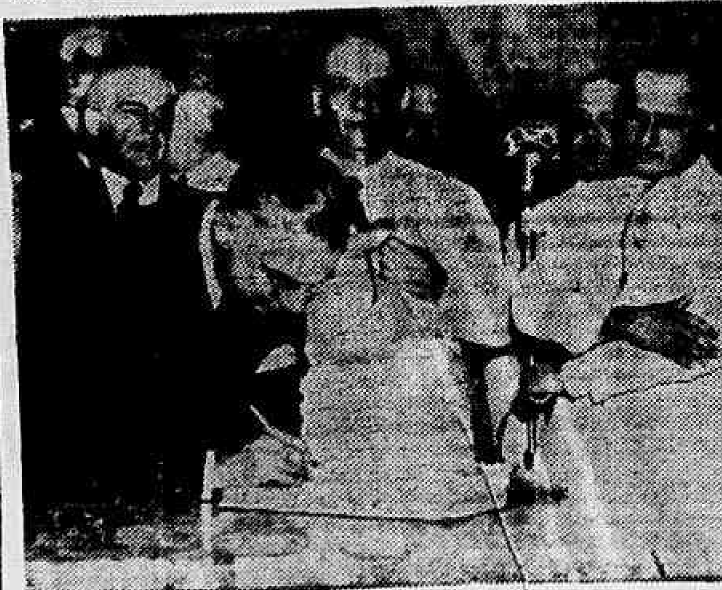
Inaugurou-se, ontem, dia 9, às 16 horas, a nova sala de imprensa do Departamento Federal de Segurança Pública. Além do General Armando de Morais Ancora, chefe de Policia, estiveram presentes ao ato os presidentes da A. B. I. e do Sindicato dos jornalistas profissionais.

Sentido de uma candidatura

(Conclusão da página 3)

que a melhor parte da consciência do Congresso começa a se voltar para o problema de sobrevivência de nossa jovem democracia.. Ninguém duvida de que estamos no âmago de uma crise em que perigam as próprias instituições, com o povo desencantado das virtude do sufrágio. Da liberdade de escolha.

Todo continuismo conduz, fatalmente, a um desprestigio do direito de votar. E a Câmara, com essas eleições e reeleições do ilustre Sr. Nereu Ramos, parece estar dando ao povo a impressão um tanto melancólica de que em seus quadros não há muita gente capaz de dirigi-la — o que, positivamente, é uma injustiça contra tantos dos grandes nomes que a compõem. O conúbio partidário a que os Partidos chamam de "compromisso" para reeleger indefinidamente a Mesa, já não tem sentido algum. E nesta hora, Alcides Carneiro já é mais do que um candidato natural. E' o mais natural dos candidatos, aquêle que êste colunista gostaria de ver eleito: como uma homenagem ao Nordeste e como um ato de fé nas práticas, democráticas, segundo as quais não se pode fechar questão em torno de nomes, mas de idéias.



POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA — Realizou-se, ontem, às 15 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a cerimônia de posse do Sr. Alcebiades França de Faria, no cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura. Depois da assinatura do têrmo de posse, usaram da palavra o prefeito Dulcídio Cardoso e o empossado. Estiveram presentes à solenidade, o general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, todos os secretários gerais da Municipalidade, jornalistas credenciados no Palácio Guanabara e amigos do novo presidente do Banco da Prefeitura. Logo após, naquele estabelecimento de crédito, efetuou-se a transmissão do cargo. A gravura fixa um aspecto da cerimônia. (Foto Agência Nacional).

ESTRANHO SILÊNCIO

(Conclusão da página 3)

finir um homem, se antes não tivesse êle se definido por si mesmo com o espírito e a graça de então, hoje sem dúvida, desaparecidos. Mas embora tudo isso, não se pode esquecer as refeições preparadas que comem vários estabelecimentos do Ministério da Educação.

BOM DIA, MEDICOS GREVISTAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Vocês representam uma classe, por todos respeitada e estimada, importando as funções que desempenham numa das mais elevadas. Entretanto, medicos existem que percebem modestos vencimentos no serviço público.

E tudo isso ocorre quando em quase todas as carreiras os padrões foram aumentados.

Nada mais justo, portanto, do que os movimentos dos medicos no sentido de pleitear vencimentos mais compensadores, compativeis com suas funções.

Entretanto, o governo, por intermedio do ministro da Educação e do diretor d DASP, já se manifestou a respeito, aconselhando um pouco mais de calma, enquanto não se encontra uma solução para o memorial que os medicos enviaram ao Executivo.

Certo a situação da classe exige uma urgencia. Entretanto, o proprio diretor do DASP, onde se encontra o memorial, já declarou que o assunto está sendo estudado com prioridade, a fim de que os medicos vejam atendidas suas reivindicações, pelo governo Federal, o quanto antes.

Acreditamos que assim será encontrada satisfatoria solução, antes de ser necessario o recurso extremo da greve.

IMPEDIDA PELA CEXIM

A CEXIM conseguiu impedir a importação de 700 automoveis marca «Hudson» e 585 toneladas de ervilha, que uma firma desta capital procurou realizar com base num mandado de segurança, concedido pelo juiz da 1.ª Vara de Fazenda Pública.

JANOT VAI INUNDAR O NORDESTE

Conforme já anunciamos, o sr. Janot Pacheco está de partida para o Nordeste, onde vai provocar chuvas artificiais, de acordo com os seus processos.

Falando, ontem, à nossa reportagem o famoso engenheiro declarou que a viagem está resolvida, mas que tudo depende agora da obtenção de uma aeronave para o transporte da sua comitiva, porque o resto já está pronto.

Adiantou-nos o sr Janot Pacheco que as suas experiências terão como ponto de partida o Estado de Pernambuco, de onde partirá para as outras unidades atingidas pela estiagem. Explicou mais que o seu sistema de provocar chuvas artificiais, é único no mundo e dele possui patente.

E com maiores detalhes, elucida-nos o engenheiro:

— Eu mesmo fabrico as nuvens e faço chover. Basta que eu disponha de drogas para que a chuva desabe. Vou inundar a região árida. Será chuva grossa p'ra chique-chique beber.

SENADO

Amparo às famílias nordestinas — Nos anais, o discurso de Getúlio em Petrópolis — Trabalho para as vítimas do flagelo



João Vilasboas

O Sr. João Vilasboas apresentou ontem no Senado um projeto que regula o amparo às famílias que fogem aos efeitos da sêca do Nordeste e o seu aproveitamento na colonização. O artigo 1º da proposição determina que são facilitados, por todos os meios e gratuitamente, o seguinte:

1 — transporte; 2 — hospedagem nesta capital e nas localidades para onde se destinam; 3 — assistência médica, farmacêutica e hospitalar; 4 — localização nos núcleos coloniais e nas propriedades agricolas e industriais de particulares; 5 — fiscalização e proteção nos núcleos e propriedades que forem localizadas.

O projeto determina ainda que o Serviço Nacional de Imigração e Colonização, pelos seus órgãos competentes, promoverá o imediato acolhimento dos retirantes nordestinos, nesta e noutras cidades do país a que afluirem, às hospedarias destinadas aos imigrantes, etc.

Na sua justificativa, o senhor Vilasboas afirma que o objetivo do seu projeto são medidas de emergência, orientadas no amparo às populações, que esgotaram a sua capacidade do sofrimento e buscam em outros pontos da propria pátria a felicidade da abundância a que se julgam com direito como justa recompensa ao trabalhado dos seus braços.

DISCURSO NOS ANAIS

Foi apresentado um requerimento, assinado pelos Srs. Rui Carneiro, Georgino Avelino e outros, pedindo transcrição nos anais do discurso pronunciado em Petrópolis, pelo Presidente da República, a proposito da sêca.

Encaminhando a votação, falaram os Srs. Rui Carneiro, Georgino Avelino, Kerginaldo Cavalcanti, Valter Franco, Onofre Gomes, Ferreira de Souza, Vivaldo Lima, Ismar de Góis, Atilio Vivacqua, Gomes de Oliveira e outros.

O Sr. Georgino Avelino classificou a fala de Petrópolis como "discurso compromisso", do Chefe do Govêrno. Salientou que a emoção nacional produzida pela calamidade climatérica atingiu o seu mais alto grâu de comunicatividade coletiva e de consciencia de responsabilidade dos poderes públicos.

Referindo-se ao discurso do Sr. Chateaubriand, mobilizando alguns "escravos de trabalho forçado" do tipo de Geremias Lunardeli de São Paulo, para enfrentarem aquela desgraça com o genio da organização e a pujança de tarbalho. "A convocação que o ilustre senador lançou da tribuna desta Casa — salientou o Sr. Georgino Avelino — foi ouvida pelo senhor Getúlio Vargas que para si mesmo avocou a missão de escravo no "trabalho forçado" pela redenção de um vasto e infeliz pedaço do Brasil".

De PRIMEIRA Mão

QUEM FOI SUBORNADO NO PSD E NA UDN?

Fernando Ferrari

A sessão da Câmara foi ontem agitada por deplorável episódio provocado por um vago deputado cujo nome era estranho à própria bancada de imprensa que, só depois de muito custo — nem mesmo os taquígrafos sabiam o seu nome — foi identificado como sendo o Sr. Pessoa Guerra. Estava na tribuna o deputado Alberto Deodato, pronunciando um candente discurso contra a política econômica do Sr. Láfer, quando o bisonho representante Pessoa Guerra ou Guerra Pessoa, apresentou-se, de súbito, como pessoa de guerra, para investir contra o deputado gaúcho Fernando Ferrari, que aparteava o udenista mineiro.

Numa demonstração da mais completa ignorância da boa ética parlamentar e em péssimo português — diga-se de passagem — o Sr. Pessoa Guerra, com o ar de quem ia engulir o microfone, declarou que o deputado Frota Moreira, secretário geral do PTB, tinha promovido ações de subôrno em Pernambuco, junto a elementos da UDN e do PSD.

A acusação era tão grave que, apesar de partida do vago Sr. Pessoa Guerra, o deputado Ferrari exigiu provas do caso. O acusador, que só ontem a Câmara ficou sabendo ser deputado por Pernambuco, declarou então que o Sr. Frota Moreira oferecera empregos em autarquias a prestigiosos elementos do PSD e da UDN, contanto que passassem para o PTB. Instado a documentar estas e outras aleivosias que teve a leviana coragem de levantar, o Sr. Pessoa Guerra preferiu ameaçar de violência física o representante gaúcho, diante da Câmara estarrecida e revoltada. De resto, só não terá logrado o seu intento de agressão, diante da firmeza com que o repeliu o Sr. Ferrari, obrigando-o a recolher-se a seu canto.

Fatos como êste são profundamente deprimentes para a dignidade da Câmara. E' verdade que o deputado Pessoa Guerra afirmou que renunciaria ao seu mandato, se não conseguisse apresentar as provas que lhe exigia o Sr. Ferrari, em nome da própria dignidade do Congresso.

Se o jovem representante pernambucano está disposto a cumprir a sua palavra, que o faça já. Renuncie agora mesmo, para dar lugar a alguém que venha trabalhar por seu Estado. Renuncie agora mesmo, para não envergonhar com atitudes acriançadas e tolas uma bancada de homens sérios, em cujo rosto se via, ontem, certo constrangimento pela conduta do desembestado correligionário. Renuncie logo, porque suas acusações não têm o menor fundamento, e isto por uma razão muito simples: há muito tempo, já, que as delegacias das autarquias em Pernambuco estão entregues a elementos notòriamente petebistas. Além disso, seria interessante se o Sr. Guerra indicasse, como convém à boa ética, os nomes dos homens do PSD e da UDN subornados pelo Sr. Frota Moreira.

G. M.

* * *

GAMA FILHO ENFÊRMO

Foi acometido ontem de uma crise cardiaca o deputado federal Gama Filho. O representante carioca, recolhido imediatamente ao Hospital do Pronto Socorro, foi medicado pelo Dr. Ricardo Remer. Uma verdadeira legião de amigos e correligionários acorreu ao hospital para visitar o ilustre político.

* * *

CHEGOU ADEMAR

Chegou ontem a esta Capital o Sr. Ademar de Barros, que manteve à noite uma conferência com os representantes da bancada federal do PSP. Assunto mais importante da reunião: o Partido fecha a questão da Mesa da Câmara em torno do Sr. Nereu Ramos. Não fecha, porém, com muita fôrça, a chave e ferrolho, segundo as expressões do próprio Ademar. Apenas com trinco, p'ra inglês ver...

* * *

OSCAR CARNEIRO E CLEOFAS

O Sr. Oscar Carneiro, líder da bancada pessedista na Câmara, esclareceu ontem que o plano de fomento à agricultura do Nordeste, contido na exposição sôbre as sêcas e atribuído por alguns a Cleofas, não é absolutamente de autoria dêste. Foi elaborado pelo secretário de Agricultura de Pernambuco, é de responsabilidade do Sr. Etelvino Lins e Cleofas não é, absolutamente, seu autor. O líder pernambucano disse isto ao microfone da Câmara e, apesar dos vagos elogios formais que tentou fazer ao ministro da Agricultura, é óbvio que a principal finalidade de seu discurso foi esta: deixar bem claro que o Sr. Cleofas está se enfeitando com as penas do Sr. Etelvino.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ESTRANHO SILÊNCIO

EM reportagens sucessivas, tivemos ensejo de denunciar à opinião pública e às autoridades superiores do Ministério da Educação, a escandalosa indústria das "refeições preparadas", que consomem vários órgãos daquela Secretaria de Estado, a gastar cerca de setenta milhões anuais com êsse encargo. Outrora, êsses órgãos do Ministério da Educação possuiam suas cozinhas a fim de atender suas necessidades. Houve, porém, decisão no sentido de se acabar com as mesmas, passando o Ministério a receber de emprêsas particulares, "refeições preparadas", mediante concorrência pública. Dêsse dia em diante, começaram os abusos, as prevaricações, e o conhecido enriquecimento ilicito e imoral de muitos, à sômbra da tolerância e da complacência dos que deveriam defender o dinheiro do Estado. E com o correr do tempo, passou o negócio a tomar tal vulto que transbordou os círculos fechados em que se processava, acabando na bôca de todos. Denunciamos então ao Sr. Simões Filho, ministro da Educação, o que vinha ocorrendo com o fornecimento de "refeições preparadas" para vários estabelecimentos subordinados àquele ramo do Executivo Federal. Descemos mesmo a certas minúcias em relação à emprêsa fornecedora, aos gastos ficticios, e ao "processus" de fornecer o pior pelo mais caro, cobrando sempre maior número de refeições do que o realmente fornecido. Reviramos a questão e reduzimo-la a esqueleto, para bem se visse quem, de ambos os lados, prevaricava em benefício da própria algibeira. Funcionários e fornecedores em plena política de "bem servir uns aos outros", acertavam com precisão os seus ponteiros. Em consequência dessa situação, o Ministério da Educação estava pagando milhões por uma comida inferior, em desrespeito ao estipulado, afora a circunstância de liquidar contas apresentadas com um número "X" de refeições fornecidas, quando em verdade era êle muito inferior. Não faltaram elementos para o Sr. Simões Filho mandar abrir inquérito, a fim de apurar responsabilidades. Em verdade, porém, o ministro da Educação silenciou completamente, e até hoje não se sabe de coisa alguma sôbre as providências que deveriam ter sido tomadas para pôr fim a tudo isso. De fato, ao que conseguimos apurar, as autoridades do M.E.S. fizeram ouvidos moucos. Não se poderia, de resto, esperar outra coisa, embora o Sr. Simões Filho, com o seu cavanhaque à Henrique IV, seja um homem vivamente interessado nas colunas dos jornais. Mas êsse interêsse é só no que diz respeito à sua propaganda pessoal, ao seu engrossamento. E todos *sabem* que o Sr. Simões Filho, se lhe cai um alvinitente *fio de* seu cavanhaque, conclama os jornais e anuncia o evento. Malgrado êsse seu espírito de publicidade imediatista, com as "voluntárias" ao seu lado, ou as jovens bailarinas, ou não, a verdade é que o Sr. Simões Filho, cuja aparência já começa a relembrar uma personagem pirandeliana, não quis saber dos jornais no caso dêsses milhões das refeições preparadas. Leu tudo, ou teve conhecimento do que foi denunciado, mas não tomou a mínima providência. E não o poderia fazer, já que o assunto não lhe traria maior glória ou mais elogios, nem mesmo o prazer das agradáveis convivências. Não cometemos a injúria de admitir sequer longìnquamente que o nosso duplo Henrique IV, o da História e o do Teatro, no aspecto físico, é claro, tenha querido ocultar o assunto. Em absoluto; o ministro da Educação vive longe dos problemas de sua pasta e muito mais longe do povo, em que pese ser parte de um Govêrno trabalhista no melhor sentido. Mas o Sr. Simões Filho, em quem muitos pretendem ver um "elegante, um sibarita e um aristocrata" (e onde poríamos o incomparável Joaquim Nabuco?), não é homem realmente de se preocupar com refeições preparadas, fornecidas às toneladas, em caldeirões, êle que é homem de atitudes à 1900, e preza aquêles nonadas achampanhados do mundo de outrora, em que uma flor na lapela, ou uma polaina poderia de-

(CONCLUI NA PAGINA 2)

Pra Seu GOVÊRNO

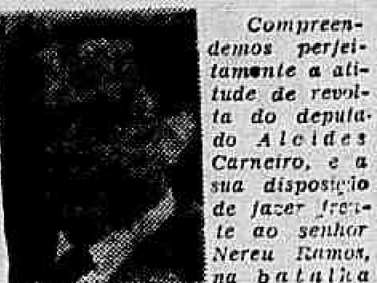
ANIVERSÁRIO DO LODI

(*Charge de Michel Simão*)



Gegê — Parabéns a você.
Nesta data querida!
Muitas felicidades,
Muitos anos de vida...

O NOME do Dia



Alcides Carneiro

Compreendemos perfeitamente a atitude de revolta do deputado Alcides Carneiro, e a sua disposição de fazer frente ao senhor Nereu Ramos, na batalha para a eleição da Mesa da Câmara. Considerou o Sr. Alcides Carneiro, e com justeza e acerto, ser um absurdo o seu partido "fechar questão" em torno de um homem. Um partido consciente, fecha questão em torno de principios e idéias, e não ao redor de um politico. em uma situação dessa natureza. Não importa que o deputado Alcides Carneiro perca a eleição para a presidência da Mesa; o que importa é a sua atitude de revolta muito justa contra uma acomodação partidária deprimente em favor de um "candidato natural", que acabou parasitando nessa naturalidade.

Afinal, se na Câmara todos se acomodam com o Sr. Nereu Ramos, ou se afastam a essa "candidatura natural" é sintoma da estagnação e do envelecimento daquela Casa Legislativa. Mas o Sr. Alcides

(CONCLUI NA PAGINA 2)



— São muito fracos os sabotadores da reforma do Ministério....



SENTIDO DE UMA CANDIDATURA

G. MOURÃO

A noticia politica de mais profunda ou pelo menos de mais sentida repercussão neste crepúsculo de legislatura é, sem dúvida alguma, o lançamento da candidatura do Sr. Alcides Carneiro à presidência da Câmara dos Deputados. E na verdade, já agora, depois desse documento de exemplar dignidade pessoal e politica que é o manifesto do representante paraibano aceitando a indicação de seu nome, pode-se falar num autêntico lançamento de candidatura.

Felicita-se êste modesto colunista de haver sido o primeiro, na imprensa carioca, a atribuir raiz e substância ao movimento de inconfidência levantado na Câmara em tôrno do nome do grande lider pessedista do Nordeste.

Antes mesmo de fixarmos o sentido da candidatura de Alcides Carneiro, em nome da mais elementar ética politica e em nome do respeito a que fazem jús o ilustre deputado paraibano e o numeroso grupo de congressistas que o apoiam, será preciso repelir duas caracteristicas desprimorosas que a má fé de alguns lhe pretende atribuir: 1º — a de que a posição de Alcides teria sido determinada como um movimento de hostilidade ao Sr. Nereu Ramos; 2º — que os partidários do rodizio da Presidência da Câmara estariam sendo movidos por um interêsse inconfessavel, rebelados contra o implacavel desconto do jeton a que os sûbmete o Sr. Nereu Ramos.

Ora, uma alegação é tão falsa quanto outra. Em que pesem os arrufos e as hostilidades de tantos deputados contra Nereu, nem um deles subordina à mesquinhez das animosidades pessoais um problema transcendente como da direção dos trabalhos do Congresso. Mesmo porque, se alguém pretendesse usar um deputado para uma vindicata desprimorosa contra o Sr. Nereu Ramos, deveria ir bater noutra porta, que não na de um gentleman da categoria politica do Sr. Alcides Carneiro. E quanto ao problema do jeton, o Sr. Nereu, como se sabe, é apenas um escravo do regimento, êste mesmo regimento, para cuja violação ninguém se poderia lembrar do nome honrado do Sr. Alcides Carneiro. Demais disso, aquela certa crueldade da lei interna com relação aos descontos, já se encontrá perfeitamente solucionada no diploma de reforma do regimento.

A verdade é que a candidatura do deputado paraibano tem dois sentidos nesta hora: o primeiro é uma especie de homenagem da Câmara ao corajoso parlamentar que, na defesa de sua região assolada pela sêca e perseguida pelo Sr. Horácio Láfer, teve a bravura de romper até mesmo com certas conveniências do comodismo, desafiando o poderoso Ministro da Fazenda, provocando, com um discurso histórico, a insensibilidade da burocracia federal com relação aos problemas do Norteste. Foi o Sr. Alcides Carneiro, no Parlamento Nacional, quem acordou a Nação para a dramática situação do Nordeste.

O segundo sentido de sua candidatura é a fé com

(CONCLUI NA PAGINA 2)



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Janot Pacheco segue, hoje, para o Nordeste, com o objetivo de provocar chuvas copiosas. Diz o referido cavalheiro que está fabricando nuvens, tempestades, raios e trovões. E', portanto, um Caramurú de poderes mais amplos. Continuo descrente, porém. Não acredito que, com Janot, chova no Nordeste, conquanto creia, firmemente, que, nas próximas horas choverá copiosamente no Rio Grandè do Sul.

* * *

SUBSTITUIÇÃO

O coronel Dulcídio Cardoso, contrariando a expectativa da totalidade da população de Campo Grande, substituiu o Dr. Mário Barbosa na direção do Hospital Rocha Faria. Para seu lugar foi o Dr. Glaucus Cajati, seu afilhado.

Também o administrador, Hélio Dias, de marcada proficiência, foi desastradamente substituído por um tal **Osmar Faminha.**

Eu, hein? Que saudades de João Carlos Vital!

* * *

CONSTRUTOR

E por falar em João Carlos Vital: o ex-prefeito carioca, que tão boa administração realizou no Govêrno da cidade, conforme já hoje o proclamam renitentes adversários seus da véspera, é quem vai construir o futuro Estádio da Portuguêsa, clube recentemente elevado à primeira categoria da FMF.

Vejam lá se o Dulcídio é capaz de arcar com semelhante responsabilidade...

* * *

DESAPROPRIAÇÃO

Magnífico, o discurso de Papai Getúlio sôbre as sêcas. Especialmente no que se relaciona com a desapropriação dos latifúndios. E' preciso, no entanto, não ficar nos planos, Presidente! A medida, de grande alcance social e econômico, é das que reclamam imediata execução. Cuidado, pois, com a sabotagem, Presidente!

* * *

SENADO

Dentro de alguns dias, realizar-se-ão eleições para o Comitê de Imprensa do Senado Federal. A frente de poderosa corrente (procurações), Joãozinho, o Monstro, dos Diários Associados, **busca a reeleição. Nada se pode articular contra Joãozinho, o Monstro (João Austregésilo de Ataide). E' um rapaz honesto, trabalhador e desembaraçado. Todavia, não pode a bancada insistir em seu nome. Não há outros igualmente dignos, por lá?**

* * *

CHAPA

Se me fôsse dado opinar, eu elegeria a seguinte chapa: — Murilo Marroquim, José Ribamar Castelo Branco, Aluísio Accioly, Brasil Gerson e Benoval de Oliveira, todos (sem desdouro para quem quer que seja) capazes de zelar pelo alto nível de moralidade e cultura necessário ao Comitê. Com êstes elementos, à sua frente, interpretando sua vontade, a bancada estaria muito bem representada.

Agora, se querem convocar outra, não se [illegible] de forma alguma um denominador comum. As [illegible] e as querilhas continuarão em [illegible] todos.

DONA CEGONHA

Na madrugada de sexta-feira para sábado, Dona Cegonha visitou o lar do simpático casal Franklin de Oliveira. Com uma linda garota: Lígia Maria. O conhecido colunista ficou tão jubiloso com Dona Cegonha que, não obstante a hora mais que imprópria, não teve dúvida: telefonou de sopetão para vários amigos, acordando-os impiedosamente. Esqueceu-se, porém, o nosso nervoso Franklin que a vida numa grande cidade não é como no interior. Quem trabalha intensamente, bem merece que não se lhe interrompa o descanso reparador do sono. Contenha-se, querido. E beijinhos na Liginha, sim?

Sai, Franklin! Sai, Cegonha!

* * *

OTHON MAEDER

Desastrosa, a emenda de Othon Maeder à **Petrobrás**, assegurando a **free-enterprise** na exploração do nosso petróleo. Cumpre ao plenário derrubar a alteração proposta, mesmo porque não consulta os interêsses nacionais.

Sai, gringo!

* * *

VERMELHINHO

Tenho visto, tôdas as tardes, no Café Vermelhinho, **o fotógrafo Souza, de** O Cruzeiro. **Souzinha, como se vê, pegou a mesma mania do José Medeiros, outro repórter fotográfico daquela conceituada revista, e que não perde uma oportunidade para um papo com** certas criaturas **que ali enxameiam.**

Não é mesmo, colega? Com vocês ali na calçada, passo pela outra. Eu, hein? Regata, **comigo, não...**

* * *

CANDIDATO

Francisco Cardoso, candidato à Prefeitura paulistana, já diz que não ficará por aí. Ainda quer dormir no Palácio dos Campos Elíseos. Mas Ademar, que sustenta essa candidatura, responde que tão longe o moço não deve nem pode querer ir. Para os Campos Elíseos, da próxima vez, o aventureiro já programou o **Sete Flexas**, vulgo de Saizano, que ilumina as trapaças do seu chefe Ademar.

* * *

MAÇONARIA

O Grande Oriente do Brasil, que já teve como Grão-Mestre até Dom Pedro I, descera muito, confiando seus destinos ao nefasto Rodrigues Neves. Agora, no entanto, os maçons acabam de alijar aquêle elemento da direção da Loja Maçônica. Sucede-o um homem de bem, o diretor da Escola Naval.

Sai, Rodrigues Neves! Sai, mariolinho enfatuado!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o novo administrador do Hospital Rocha Faria, **Osmar Fominha**, que não se pejou de ter galgado aquêle pôsto levado pelo favoritismo e substituindo um elemento útil como era o Sr. Hélio Dias.

Sai, **bebo! Sai, inútil! Sai, Cha**[illegible]**!**

Para GIOCONDA Sorrir

A MESA



Meus filhos, acabava eu de celebrar, no ultimo domingo, quando encontrei uma figura simpaticissima, que há muito tempo eu não via. E foi um alegrão: abraços, expansões, bençãos copiosas que concedi. Trata-se do velho deputado Ulisses Lins (bom sujeito), que me contou as ultimas novidades, referentes à Câmara. Contou com aquela propriedade no dizer que tão bem o caracteriza.

— «Aquilo lá está uma casa do barulho, Frei Cognac. O Nereu Ramos quer se reeleger. O Rui Almeida tambem. O «Preguicinha» (Amando Fontes), idem. O Carvalho Sobrinho, idem, idem, da mesma forma.»

— «Que desapego aos cargos...»

— «O senhor tem razão, Frei Cognac — prosseguiu o Ulisses, que pelo geito tambem não quis tapar os ouvidos ao canto das sereias... Ninguem mais quer saber de encargos: só de cargos.»

Mas, naquela voz arrastada de sertanejo pernambucano, endurecido nas refregas de cabrobó, o bom do Ulisses Lins não dizia propriamente cargos. E carregava no sotaque arrastado:

— «Só querem saber de «carros», Frei Cognac, só de «carros...»

FREI COGNAC

Escolas

DIA a dia, aumenta a população escolar no Distrito Federal. Já vivemos em regime absolutamente deficitário em matéria de instalações escolares para os que cursam o primário. Milhares de crianças ficam anualmente, sem matricula, porque não há nem escolas suficientes e nem professoras. Há filas para a matricula nas épocas próprias, nas escolas municipais, o que revela uma situação grave para o futuro. Adensa-se a população e novas crianças surgem para o primário, e segundo se anuncia, este ano, há mais perto de trinta e cinco mil novas crianças. Esse é o crescendo que se verifica no Distrito Federal. E qual a ação da P. D. F. nesse terreno? Infelizmente tem sido muito escassa a ação municipal para solucionar o problema, pois precisamos de muitas e muitas outras escolas, para darmos vasão ao crescimento da cidade. Mais unidades escolares, Sr. Prefeito, e mais atenção ao ensino primário. E' problema urgente.



(Nos sertões nordestinos, flagelados pela sêca, dizem que os solteiros têm menos direito que os casados, nas obras de emergência.)

PARA O SOLTEIRO QUE SOFRE
A SÊCA, E VIVE A PENAR,
SÓ HÁ UM REMÉDIO NOBRE:
VENCER A SÊCA... E CASAR!

A reivindicação dos médicos

O DASP é uma organização que se notabilizou pelos planos de cgado. Assunto que ali cai, embora seja de maior alcance para os interesses coletivos, sofre os efeitos de um congelamento imediato. O DASP nunca procurou movimentar-se, com rapidez, tal o reumatismo que lhe emperra a estrutura. O sr. Arisio de Viana, ao que parece, tem sua vocação especial para o Nirvana. O caso dos medicos que, há tempos, vêm reivindicando aumento de salarios, acaba de ser encaminhado pelo Presidente da República, ao orgão dirigido pelo sr. Arisio de Viana. Os medicos, em face da demora na solução do problema que os interessa, estavam novamente ameaçando de recorrer à greve.

Vamos ver, agora, quanto tempo gastará o DASP para examinar reivindicação dos medicos. Podem estar certos os interessados, que o seu justo pedido irá mofar na geladeira do sr. Arisio. Oxalá que isso não aconteça... Gato escaldado de agua fria tem medo...

SUNTUOSOS OS FUNERAIS DE STALIN

MOSCOU, 9 — (AFP) — Toda a União Sovietica celebra hoje os funerais de Stalin.

Desde as primeiras horas da manhã, os despojos mortais do leader comunista foram ladeados pelas altas autoridades e pelos marechais, na sala das Colunas do Palacio dos Sindicatos.

Incessantemente, as estações oficiais de radio difundiam trechos de musicas funebres, entrecortados de estribilhos falantes, em que os locutores diziam: «Adeus, Camarada Stalin». A tristeza ambiente era impressionante. «Neste ultimos instantes — exclamou o locutor-chefe da Radio Sovietica — em que todos se sentem tomados de tristeza inexprimivel, neste momento doloroso, o povo sovietico é consciente da profunda desgraça que o fere.»

A's 9,50 horas, a caixão mortuario foi posto nos ombros dos membros da Comissão encarregada dos funerais. Inicou-se logo

Política de paz e desenvolvimento das relações comerciais, preconiza Malenkov em seu discurso

após o cortejo, deixando o Palacio dos Sindicatos, no som da Marcha Funebre de Chopin. Seguiam os portadores de todas as distinções civis e militares atribuidas em vida ao leader vermelho, e que eram carregadas em salvas sobre as almofadas escarlates.

O cortejo prosseguiu para a Praça Vermelha, pela Galeria dos Negociantes. Nesse momento, ouviam-se os acordes da «Elegia» de Massenet, seguida pela execução, por uma orquestra da Sexta Sinfonia de Tchaihowski. Enquanto isso os radios continuavam a informar sobre o desenvolvimento das homenagens.

A chegada à Praça Vermelha se deu em um silencio impressionante. As tropas se alinhavam em ordem impecavel.

A's 10 horas, o caixão mortuario chegou junto ao Mausoleu de Lenin, onde mais tropas se estendiam, como representantes de todas as regiões da URSS. O corpo diplomatico estrangeiro assistia o desfile de tribuna adrede preparada. As bandas de musica tocaram então o «Requiem» de Mozart, acompanhado de canto.

As altas auotridades sovieticas sobem às tribunas para elas reservadas.

A cerimonia ropriamente dita começa.

A's 10,50, o Presidente do Conselho de Ministros, Malenkov, sucessor de Stalin, toma a palavra e diz, em nome do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros, seu adeus a Stalin.

«O Partido, o Povo russo, toda a Humanidade sofrem uma perda dolorosa — exclama Malenkov — «Nosso Chefe, nosso Guia, o Guia genial da Humanidade, Joseph Vissarionovitc Stalin, não mais existe. A Humanidade progressista do mundo inteiro partilha da nossa dor».

Perto de Malenhov, vêem-se representantes dos antigos combatentes, assim como filas de jovens.

O orador prossegue: «Ele foi

(Continua na pág. 9)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1953

32 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 31442 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Janeiro, foi vendido em Campos, Estado do Rio, e pago aos seguintes, residentes em Macaé: Nelson Chelle, José Neves das Dores, João Rodão Pereira, José Muniz, Fernando Hipolito dos Santos, e José Pereira Câmara, Distrito Cacemiro de Abreu; Manoel Vidal dos Santos, São Pedro da Aldeia; Legipio da Silva, Terra Nova; Antonio Barcellos e Antonio dos Santos, residentes em Quissamann.

O bilhete n.o 31443 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi pago a Marino Coelho de Ornellas, residente em Itaocara, Estado do Rio.

O bilhete n.º 9122 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Janeiro, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Catarino Coutinho de Andrade, rua da Concordia n.º 1197; Antonio Fisco, Praça Conde de Pôrto Alegre n.º 16, Ap. 80; Guiomar Pereira Machado, Av. Costa Gama s|n; Enny Affonso Scartena, Rua S. Antonio n.o 865.

O bilhete n.º 12907 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Janeiro, foi vendido em Alegrete, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Celio Paim França Antunes, Antonio Soares de Almeida, Aniceto da Rosa Lopes, Mario Sousa Almeida, Eugenio Nunes Carbonell; dr. Delcy Dornelles Nativos Nunes Carbonell.

O bilhete n.º 33436 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Rubens Gonçalves & Cia. Ltda., e pago aos seguintes: Izaurino Dutra Goulart, Rua Gal. Barbosa Lima n.º 52; José Marques Correia Tavares, Municipio de Lagoa Santa; Geraldo Anselmo Murta, Mariana; Lafaieta Diniz, Curvello; Domingos Serravite, Praça Vaz de Melo n.o 323.

O bilhete n.º 9298 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Janeiro, foi vendido em Campo Bello, Minas e pago aos seguintes, residentes em São João Del-Rey: Santinha Pereira Pato, Antonio Rodrigues de Mello, Romana Silva, João Evangelista do Nascimento, Francisco Almeida do Nascimento, Edmundo Lana e João da Cunha Monteiro, residente em Andrelândia.

O bilhete n.º 24737 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago a Torquato Fontes, Av. Barão de Maroim n.º 565.

O bilhete n.o 29905 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Janeiro, foi vendido em Campina Grande, Paraiba e pago a Osvaldo Ramos de Vasconcelos, Rua José Bonifácio n.º 329.

O bilhete n.º 53425 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Janeiro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Difini e pago a Theofilo de Campos Jor., Rua Sofia Veloso n.º 130.

O bilhete n.o 32470 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Janeiro, foi vendido no Rio, pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Sebastião Meira, Rua Paula Freitas n.º 45, Ap. 1101; João Elias da Costa Vargens, Rua Dr. Julio Ottoni n.o 339, S. 201; João Jorge, Rua Correia Dias n.º 402 — Vigário Geral.

O bilhete n.º 9240 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Janeiro, foi vendido em Natal, Rio G. do Norte, pela Agência Viúva Natanael Luz e pago aos seguintes: Manoel Mauricio de Medeiros, residente em Caicó; João Paulo Pereira, Caicó.

O bilhete n.º 15189 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Janeiro, foi vendido em Campos, Estado do Rio, e pago aos seguintes: Domingos Luiz Bastos, residente em Vala do Souza, Espirito Santo; Nilton Santos, Vala do Souza, Esp. Santo; José Antonio Pacheco, Av. Lima n.o 8 — S. Gonçalo, Estado do Rio.

O bilhete n.º 24917 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Janeiro, foi vendido em Sarandi, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes, residentes em Passo Fundo: Pedro Mariotti, Vitorio Magro, Phidias A. Bortowski e Angelo Callefi, residente em Sarandi.

O bilhete n.º 12714 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Rubem Tobelem, Av. Beira Mar n.º 262; Jay de Freitas Magalhães, Av. Beira Mar n.o 262; José Domingos, Av. Beira Mar n.º 216-B; Ernesto Tolmasquim, Rua Andrade Neves 266, Ap. 201; Benedito Abate, Ladeira dos Tabajaras n.º 329, Ap. 2. 102; Kai Dinessen Hansen, Rua Flack, 1117, Ap. 301; Karl Franz Hix, Rua Cardeal Lima n.º 30, Ap. 202.

O bilhete n.o 16858 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido em Belo Horizonte, pela Agência Aluotto e pago aos seguintes: José Cordeiro Sarmento, Rua Tenente Gano n.º 266; Moanages Brandão, Av. João Pinheiro n.º 79; dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, Rua S. Paulo n.º 1333; José Gomes do Carmo, Rua Jacui n.o 2046; Geraldo Iglesias Sueiro, Rua Frutal n.º 197; padre José Alves de Oliveira Freitas, Rua Goitacazes n.º 219; Jacinto Ganen Junior, Rua Brazopolis n.º 266; Ismael Leonel de Paula, Rua D. Cecilia n.o 109; Carmelino Pinto Coelho, Rua Monte Carlos n.º 186; Ary Carlos de Almeida Calhan, Rua da Bahia n.º 1023.

O bilhete n.º 18954 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Guido Pagani, Rua Barão do Rio Branco n.o 307, S. Paulo; Aredes Alves Barbosa, Rua Olavo Bilac n.º 496, S. Paulo; Stefano Karitiaki, Rua Rio de Janeiro n.º 92, em Cornelio Procopio, Paraná.

O bilhete n.º 30441 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a Nicola Scatigno, Rua Antonio Prado n.o 35.

O bilhete n.º 3462 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago a Attila Fernandino Costa, Rua Nascimento Silva n.º 104.

O bilhete n.º 17337 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Neme Zananiri, Av. Rio Branco n.o 277, 3.º andar; Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, Av. Copacabana n.º 1418, Ap. 903; José de Santa Rita, Praia do Flamengo n.º 186; Manoelita das Chagas Ferreira, Rua Toneleiros n.º 180; Luciano Cesar Vieira de Carvalho, Rua México n.o 11, S. 202; João Ventura, Rua Uranos n.º 1215, Ap. 201; Dylson da Silveira Macedo, Travessa Penalva n.º 72 — Cascadura; Haroldo Silveira Bouhid, Av. São Sebastião n.º 156 — Urca; Luiz Oscar Figueira, Rua Miguel Lemos n.o 106.

O bilhete n.º 7176 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Alves de Souza Cavalcanti, Av. Ipiranga n.º 795.

O bilhete n.º 19397 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Oscar Lapenta, Av. Paraná n.o 170; Rubem Ernani Blauth, Novo Hamburgo, Szyja Kripka, Rua José do Patricinio n.º 607; Ressiere Vedana, Estrada da Vila Nova n.º 1138; Bento Cipriano Ramos, Rua Rodrigues Alves n.º 74; Thadeo Janowski, Rua Santos Dumont n.o 1107.

O bilhete n.º 8885 premiado com 2 milhes de cruzeiros na extração do dia 21 de Janeiro, foi vendido no Rio, pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Saturno Ohkai, Rua Anadia n.º 12; Massão Kawaski, Rua D. Brigida n.º 19; Makoto Mizoguchi, Rua 20 n.o 487, Jardim da Saúde; Haroldo W. Longo, Rua Senador Feijó n.º 69, 11.º andar; Paschoal Bruno Netto, Rua Alves Ribeiro n.º 230, Ap. 11.

O bilhete n.o 21424 premiado com 400 mil cruzeiros, na extração do dia 21 de Janeiro, foi vendito no Rio e pago aos seguintes: Paulo de Freitas Machado, Rua Toneleiros n.º 186, Copacabana n.º 71, Ap. 305.

O bilhete n.o 17325 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Wilson Barbosa, Rua Xavier de Toledo n.º 70 — São Paulo; João Goara, Rua 15 de Novembro 512 — Curitiba; Florencio Sanches Junior, Rua Floriano Essenfolder n.º 15 — Curitiba; e os seguintes residentes em Campo Largo: Leonardo Weber, Francisco Marthans, Pedro Gasparo, João Antonio Savio.

O bilhete n.º 1912 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Robert Cerl Hass, Rua Rainha Elizabeth n.o 117, Ap. 6; Maria Thereza Brandão Carvalho Abranches, Rua Xavier da Silveira n.º 13; Dyonisio Martins Portella, Rua Gal. Polidoro n.º 187; Odysséa Bulhões Barroso, Rua Rodrigues dos Santos n.º 175; Ranulpho Pacheco Dantas, Rua Conde de Bonfim n.o 160; Waldemar Pereira da Rocha, Rua D. Ignês n.º 174, Engenhoca — Niterói.

O bilhete n.º 6326 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago a Imbroinisc Rafaele, Rua do Engenho Novo n.º 159.

O bilhete n.o 19796 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Janeiro, foi vendido em Belo Horizonte, pela Agência Rubens Gonçalves & Cia. Ltda., e pago a Antonio Alvares da Silva Campos, Rua Thomaz Gonzaga n.º 538.

O bilhete n.º 19797 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Janeiro, foi pago a José de Freitas Cordeiro, Av. Cristovão Colombo n.º 625, em Belo Horizonte.

O bilhete n.o 11466 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Janeiro, foi vendido em S. Paulo pela Agência A Preferida e pago a Nagib Assad Curyi Av. Expedicionário Antonio Aparecido n.º 75 — Duartina.

O bilhete n.º 5797 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Galileu Garcia, Rua Azevedo Soares n.º 22 — São Paulo; José Dall Onder, residente em Bento Gonçalves, Rio G. Sul; Henrique Cioconi de Lemos, Rua Silvio Rodini n.º 37; José Rodrigues Dias dos Santos, Rua Mauá n.º 558; José Balestrine, Rua Padre Miguelinho n.º 103 — Utinga, S. André.

O bilhete n.º 25489 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago a João Dias Martins Junior, Rua Teixeira de Freitas n.o 157 — Santos.

O bilhete n.º 22486 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Banco Bandeirante do Comércio S. A., Rua São Bento n.º 533; Agnicio Gomes Peixoto, Rua Barra Funda n.º 337; Manoel Roque Filho, Rua Raul de Freitas n.o 35 — Penha; Antonio de Barros, Rua Capitão Móres n.º 53 — Mococa — São Paulo; Eudoxia Barbosa Pacheco, Av. Ipiranga n.º 1064.

O bilhete n.º 17613 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido em Ipiau — Bahia, e pago aos seguintes: Antonio Brandão Almeida, Abdon Lima de Góes, em Ipiau; Jerson Silva, residente em Aratain; Walter Dantas da Fonseca e outros.

O bilhete n.o 31741 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Lucio Couto Lopes, Rua Alagoas n.º 464; Germin Loureiro, Rua Teixeira de Freitas n.º 485; João Carvalho Belo, Rua Abaeté n.º 476; Bolivar Machado Barbosa, Rua Santa Rita Durão n.o 176; José Raimundo Melo Santos, Rua Domingos Vieira n.º 32; José Gonçalves Braga, Rua Bernardo Cisneiros n.º 381; Raul Soares, Rua Rio Negro n.º 447.

O bilhete n.o 17667 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido em Cruz Alta, Rio Grande do Sul e pago a Americano Lopes, residente em Cruz Alta.

O bilhete n.º 2731 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Janeiro, foi vendido em Ourinhos, S. Paulo e pago a Carlos Figueiredo, corretor, esidente em Assis, São Paulo.

O bilhete n.º 27248 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Victor Pinhão Barbeito, Av. Copacabana n.o 1138, Ap. 2; José de Nono Junior, Rua Pereira da Silva n.º 140, Laranjeiras; Aldo Zappala, Rua Mauá n.º 14, Ap. 201; Eduardo Celso da Cruz, Rua Domingos Ferreira n.º 172; José Esteves, Rua do Catete n.º 246, quarto 3.

O bilhete n.º 22516 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Janeiro, foi vendido em Lins, São Paulo e pago a Kuchi Watanuki, Rua Princesa Isabel n.º 87 — Araçatuba.

O bilhete n.º 5910 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Victor Elias Nigri, Av. D. Pedro I n.o 979; Carmelo Grisi, Rua Rocha n.º 569; Paulo Hermann, Rua Arco Verde n.º 739; José Marques, Largo do Rosário n.º 152 — Amparo; Francisco da Silva, Av. Conde Francisco Matarazzo n.o 20; Romeu Colaboni, Rua Menelde Rodrigues n.º 109.

Segunda grande...

(Conclusão da página 8)

Monte Carlo, o museu de oceanografia e itiologia.

E neste conjunto, o Prof. Przewodowski, com a sua cultura cintilantes a tudo dava vida, forma e historia.

Quando no imenso salão do castelo de Schoembrun êle nos falava dos dias memoraveis de Maria Teresa e Francisco de Lorena... bem como de Joseph II, nós sentimos toda a grandiosidade daquela historia, a assinatura do Tratado de 1815, evocando as figuras de Metternich, Tayllerand, Lord Castlerath, que respectivamente representavam a Austria, a França e a Inglaterra, e particularmente a do Conde e depois duque de Palmella, que representava Portugal e Brasil naquele conclave no qual o Brasil foi elevado à categoria de Reino, unido a Portugal e Algarve, a fim de que Portugal pudesse figurar como grande potência. E nos apresentou a figura de dona Leopoldina, a culta arquiduquesa d'Austria, que foi, como espôsa de Pedro I, a primeira imperatriz do Brasil, em homenagem à qual se uniu a 7 de setembro de 1823 a cor amarela dos Absburgos-Lorena à cor verde dos Braganças, formando assim a bandeira brasileira.

E depois, sempre com os pullmans, atravessando o sul da Alemanha, tivemos o prazer de assistir aos carnavais de Munich e Baden Baden. E ainda tivemos tempo para alcançar a batalha de flores em Nice.

Mais nove participantes preferiram o festival das canções de S. Remo, Limona e as praias infinitas da Côte Azur. Eram nove poetas que reapareceram em Cannes com um olhar mais vivido.

Em águas baianas a *Creditur Ltda.*, na serenidade do ambiente do "Anna C", reuniu todos os participantes a Excursão, em um banquete de homenagem a S. E. o cardeal Alvaro Augusto da Silva.

E assim findou-se a 2ª Grande Excursão de Professores á Europa.

Comissão Social:
Dr. Homero Barbosa
Dr. Paulo Fonseca
Dr. José Gonçalves Bustamante
Prof. Maria Carlota Leite e Silva
Dr. Celso Renault
CREDITUR LTDA
Dr. Motta Paes
(gerente)

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje dia 10, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 12º dia util ou seja:

PENSIONISTAS — Montepio do Exterior — folhas 7001-7002 — letras A a Z. Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai — folhas 6020 — letras A a Z Meio-soldo da Guerra — folhas 7260 e 7261 — letras A a Z. Diversas Pensões da Guerra — folhas 7230-7237 — letras A a Z.

Política do Distrito

REUNIU-SE, ontem, o PTB carioca, a fim de escolher o nome do seu candidato, à presidencia do Legislativo. Lutero, na qualidade de presidente do partido, dirigiu os trabalhos, os quais contaram com a presença de quase toda bancada. Anotamos, entre outros, o secretario de Interior e Segurança, Mourão Filho, além dos vereadores João Machado, Sagramor de Scuvero, Castro Menezes, Soares Sampaio, Salomão Filho, Edgard de Carvalho e Odilon Braga.

Apesar de secreta a reunião, conseguimos apurar que os petebistas decidiram entrar em entendimentos com as outras bancadas, de maneira a estabelecer toda a composição da Mesa Diretora, nas proximas 24 horas. Cabendo a presidencia ao PTB, os demais partidos, por intermedio de seus lideres, vão discutir a formula majoritaria.

Ficou tambem resolvido que Lutero terá amplos poderes para apresentar o candidato trabalhista à curul presidencial, depois dos entendimentos interpartidarios. Amanhã, quarta-feira, a bancada estará novamente reunida.

* * *

EM DIVERSOS CIRCULOS, interpretava-se a atitude dos trabalhistas em dar amplos poderes a Lutero para tirar do bolso do colete o nome do candidato à presidencia, como uma demonstração de falta de unidade da bancada. Assim as forças estariam de tal modo divididas entre os dois candidatos, Salomão Filho e Castro Menezes, que a saida mais aconselhavel foi deixar a prebenda para ser resolvida ditatorialmente por Lutero.

* * *

ESPECULANDO com a situação, o «strafottente» Luiz Pais Leme tambem compareceu à sede do PTB, demorando-se em conversa com o seu ex-companheiro de bancada independente João Machado. O fato se prestou a diversas conjeturas, entre elas a de que o vereador estaria interessado em ingressar no PTB, mas como politico, desejava primeiro inteirar-se da unidade do partido; ou a de estar ele confabulando secretamente com o ex-independente, no sentido de hipotecar-lhe solidariedade à candidatura, caso os trabalhistas resolvam aceita-la como formula conciliatoria. Aliás já temos denunciado ser João Machado o mais serio candidato ao «tertius».

* * *

COM O VENERANDO DA GRAÇA convalescendo de recente enfermidade, estranhou-se que o unico trabalhista ausente a reunião do partido, Acioly Lins, estivesse na esquina, mais precisamente na porta do bar «Amarelinho». Nem Arthur Massena, que é tido como o «faixa-préta» da politica, pôde dar explicação para o fato. Apenas, sabe-se que Acioly deseja uma retratação do PTB, a proposito das penalidades que pretendeu aplicar aos vereadores que votaram favoravelmente ao projeto 1.000.

* * *

TAMBEM o presidente do PSD regional, Amaral Peixoto, acompanhado do procurador Simões Filho, esteve ontem com o prefeito. O assunto tratado foi a recomposição da Mesa no Legislativo, estando os pessedistas interessados em conseguir a presidencia para o vereador Couto de Souza.

J'ANSELMO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Tel. 48-5092

GAZETA de 1877

Têrça-feira, 10 de Março

Novo Dicionario — «A casa Ailland, Guillard & C., de Paris está publicando um novo diccionario francez-portuguez, com a pronuncia franceza figurada, composto à vista dos diccionarios antigos e modernos mais acreditados, pelo Sr. conselheiro F. de Castro iVeira, lente de prima jubilado da faculdade de mathematica na universidade de Coimbra. Recebemos os dois fasciculos, já publicados, que agradecemos. A edição é nitida e feita com cuidado que requer um trabalho tão importante. O correspondente da livraria Guillard & C., em Lisboa, é o Sr. Campos Junior, rua Augusta, 7 e 80.»

—O—

Uma peça de Belot — «Os artistas dramaticos, que trabalham em associação no theatro D. Pedro II, representaram pela primeira vez a peça de A. Belot — O art. 47, a que o traductor chamou o Galé. A peça, no mesmo tempo que trata de uma disposição de direito criminal, tem um enredo bastante interessante, que prepara situações dramaticas de seguro effeito. Os principais papeis, de que se encarregaram os primeiros artistas, foram satisfatoriamente desempenhados. A peça deve fazer carreira e aquelles artistas bem merecem a concorrencia do publico.»

—O—

Legado para as moças pobres — Falleceu em Lisboa o Sr. Geraldo José Braãcamp. Fez as campanhas da restauração, foi por vezes vereador e governador civil, e era presidente da Assembléa geral da associação central da agricultura portugueza. Abastado capitalista e proprietario, viveu sempre com modestia e determinou que o seu funeral se fizesse sem pompa dando-se aos pobres o que n'ella se poderia gastar. E' herdeiro e testamenteiro seu irmão José Augusto Braãcamp. Entre outros legados deixou o de cinco contos de réis fortes para o asylo das raparigas abandonadas, de que era provedor.»

Mais um para a galeria dos tarados

A greve portuária continuará

Agora o número de vapores na fila se eleva a 38 — Quem é o culpado pela situação? — Existe muito dinheiro para o pagamento do abono

Agrava-se dia a dia a situação do porto, em virtude da greve parcial dos trabalhadores daquela autarquia. Apesar de ameaçados constantemente pelo engenheiro Ismael de Souza, não recuaram um só passo na luta que estão travando contra o antipático administrador.

Unidos em torno da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, os trabalhadores aguardam a solução do caso que entregaram nas mãos do Presidente Vargas. O superintendente do Pôrto, entretanto, continua no posto, sabendo de antemão que já está com os seus dias contados como dirigente do principal porto do país. E' lamentável que a administração pública ainda tenha em seu seio elementos como o engenheiro Ismael de Souza, que, repudiado pela classe, sem nenhum prestigio como dirigente, ainda teime em permanecer no cargo.

Os portuários começaram a desconfiar do superintendente quando da elaboração do enquadramento. Num atestado eloquente de sua pouca competencia para dirigir, deixou que o enquadramento contivesse uma série de injustiça e contra antigos servidores e ainda não atendeu às reclamações dos interessados, que estão recorrendo para o Ministério da Viação. Sabem os interessados, de antemão, que qualquer recurso contra os atos do superintendente e que tenham de ser julgados naquele ministério, é causa ganha para o dirigente do Pôrto, atendendo a que ambos são amigos de profissão e companheiros inseparáveis na incompetencia e na inépcia.

A GREVE CONTINUA

Contra os atos facciosos do superintendente, os portuários resolveram, então, entrar em greve, até receberem o abono de emergência, atendendo a que as demarches junto à superintendencia fracassaram, como fracassarão qualquer reivindicações que dependam do engenheiro Ismael de Souza, em beneficio da classe.

A greve dos portuários está inegavelmente trazendo grandes transtornos aos poderes constituidos. Mas é necessário frizar que o movimento é justo, conforme palavras do deputado Gurgel do Amaral, pronunciadas na última assembléia da classe realizada na semana passada.

As grandes empresas de navegação começam também, a sentir os efeitos da situação agravada nestes últimos dais com a existencia de dezenas de vapores aguardando atracação. Contudo, os trabalhadores do porto são os menos culpados pela crise que ameaça os importadores e também a população em geral.

O MAIOR CULPADO

O porto do Rio de Janeiro é uma das poucas autarquias que apresentam saldo financeiro nos balanços efetuado, saldo êsse que, em 1952, se elevou a cerca de 80 milhões de cruzeiros. Portanto, as alegações do sr. Ismael de Souza, de que não pode pagar o abono, é falsa.

A autarquia que dirige tem depositados no Banco do Brasil aproximadamente 65 milhões de cruzeiros, importância essa destinada a obras. Contudo, se houvesse boa vontade por parte dele — Ismael de Souza — poderia pagar o abono, retirando mensalmente a importância consumida por aquele beneficio e quando a situação se normalizasse recolheria o total subtraido.

Todavia, perguntaria o antigo empregado das Docas de Santos: — «E o dinheiro para levar avante o «meu" gigantesco plano de obras no Porto?"

E a resposta seria dada: — «Suas obras nunca sairam do papel e quando saem são para construir armazens provisorios, como o do pier Mauá, que custará cerca de 3 milhões de cruzeiros e que dentro de alguns meses será demolidos".

Esse é um exemplo que tem sido a pior administração que o principal porto do pais já teve. A grêve dos portuários continua. Apurem-se as causas e veremos os efeitos.

Violentou uma menina de sete anos, depois de atraí-la para um terreno baldio

José Francisco de Paula é o nome de mais um repelente individuo a entrar na galeria dos tarados que ultimamente se vêm revelando em nossa capital.

Esse desprezível sujeito, que tem 33 anos de idade e trabalha como ajudante de caminhão numa cervejaria, violentou uma menina de sete anos apenas.

Cometeu ele o ato indigno num terreno baldio situado entre a Avenida Brasil e a Rua Castelo Branco.

O pai da garota, J. F. S., de 38 anos de idade, motorista profissional, residente na Penha Circular, quando deu pela falta da filhinha, saiu como um doido pelas ruas, avistando o tarado quando este conduzia pela mão a sue pequena e indefesa vitima.

José Francisco de Paula tentou negar o seu nefando crime, mas, apesar disso, ficou constatado que êle violentou mesmo a menina.

Tentou ainda fugir, mas foi obstado por populares, que tentaram linchá-lo.

As autoridades do 21.º Distrito Policial autuaram o perverso individuo, que, depois, foi transcafiado no xadrez, onde aguardará a palavra da Justiça.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os garagistas terão de cumprir a lei

Camuflagem para desobedecer ao Ministro do Trabalho — Acusàção ao líder da classe: «traidor dos profissionais que o elegeram» — Reiniciam hoje, os «comandos» que haviam sido suspensos inexplicavelmente

O sr. José Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários desta Capital, tudo tem feito, até aqui em vão, para que os garagistas que exploram o serviço de taxis se enquadrem na lei que regulamentou aquele serviço.

O regulamento a que nos referimos obrigava os garagistas, que são em número de 20, a transformar, a partir de 1.º de janeiro, o seu rendoso negócio em empresas de transporte de passageiros, nos moldes das empresas de lotação e de ônibus.

Os motoristas, que trabalham por conta própria, pagando, por quilômetro rodado, aos proprietários dos carros, passariam à categoria de empregados, vencendo o salário mínimo de três mil cruzeiros. Receberiam todos os benefícios previstos na legislação trabalhista, como férias, assistência social, etc.

Por outro lado, os garagistas teriam de assumir uma responsabilidade maior em face do serviço, dos motoristas e do público.

Entretanto, os garagistas acharam que essa modificação não consultava os seus interêsses. Começaram, então, a fugir à lei, aplicando expedientes pouco recomendáveis. Assim, transferiram carros de aluguel para particular, entregando-os aos mesmos motoristas; transferiram a propriedade de veiculos para parentes e amigos, etc. A resistência se estendeu a todos os garagistas, com exceção de apenas dois, que, desinteressando-se do assunto, venderam para pagamento em prestações, os seus carros aos próprios motoristas que neles trabalhavam.

Com a camuflagem não podia concordar o presidente do Sindicato. Entendeu-se, então, com o Ministério do Trabalho e com o Serviço de Trânsito, procurando acertar providências para a repressão desses abusos. Conseguiu que fossem colocados à sua disposição dois fiscais do Departamento Nacional do Trabalho e um guarda do Serviço de Trânsito.

Há duas semanas atrás, o sr. José Manuel Teixeira realizou o seu primeiro «comando» ocasião em que autuou o dono de uma garagem situada à rua Frei Caneca. Entretanto, a diligência ficou prejudicada devido a um incidente surgido entre o presidente do Sindicato e alguns motoristas naturalmente industriados. Os «chauffeurs» tentaram agredir o sr. Teixeira, taxando-o de «traidor dos profissionais que o elegeram». Diziam êles que preferiam trabalhar por conta própria e não como empregados.

Os garagistas, logo após a realização do primeiro «comando», fizeram um apêlo ao Ministro do Trabalho no sentido de lhes ser dado um prazo para poderem cumprir a lei.

Foi concedido o prazo, que terminou ontem.

A partir de hoje, pois, serão reiniciados os «comandos».

Falando a GAZETA DE NOTICIAS, o presidente do Sindicato declarou que os garagistas faltosos serão multados e, no caso de repetidas reincidências, terão seus carros confiscados e vendidos, a prazo, aos próprios motoristas.

A novela da compra de dois carvoeiros

Conforme prometemos em nossa edição de domingo último, aqui estamos hoje para prosseguir na apresentação desta empolgante e rocambolesca novela, que é a compra de dois navios carvoeiros pela Cia. Siderurgica Nacional.

De acôrdo com o que foi anunciado, aparece agora em cena o inteligente e arguto representante da «COGEMA», cujo nome já divulgamos em nossa última edição.

Trata-se do sr. Mauricio Mohl, cavalheiro bem falante, oue puxa de uma perna. Quando os leitores da GAZETA DE NOTICIAS encontrarem na rua, um cidadão polonês com carteira de cidadão americano, falando com desembaraço, e, sobretudo muito euforico, a despeito do defeito fisico, podem identificá-lo. Foi êle que, mancomunado com altos dirigentes da CSN, empurrou aquele gigantesco jabaculê na nossa maior companhia siderúrgica.

O PRIMEIRO ATO

Abertas as propostas dos 18 concurrentes, a comissão encarregada de julga-las, composta dos srs. Paulo C. (tanto pode ser Cesar como Condoroil) Martins, Cte. Anibal Martins Ferreira e do técnico naval francês, dos quadros da CSN., apresentou um mapa a fim de ser submetido à consideração da diretoria daquela companhia.

Nesse quadro figuravam, em primeiro lugar, os estaleiros alemães, com vantagem sôbre os demais. Em preço e qualidade não tinham competidores. Só perdiam para os concorrentes japoneses em uma unica cláusula, naquela referente ao prazo de entrega. Enquanto os germânicos se comprometiam a aprontar a encomenda em 24 meses, os niponicos davam o prazo de 11 e 13 meses, respectivamente.

Em segundo lugar vinham os holandeses, em terceiro, os japoneses em quarto, o Consorcio francês «COGEMA», uma espécie de entidade estatal da França, que oferecia à Siderúrgica dois barcos usados para serem adaptados às convenências do transporte de carvão.

Cumpre aqui, ainda, um esclarecimento. A não serem as propostas isoladas de agentes intermediários de estaleiros, somente os representantes franceses ofereciam navios usados. Todos os demais concurrentes se comprometiam a fornecer unidades construidas de acôrdo com os mais modernos requisitos, inclusive satisfazendo uma das mais importantes cláusulas do edital: capacidade dos barcos servirem na linha de navegação internacional. Isto porque Volta Redonda pretende, possivelmente, entrar no mercado de exportação de minério. Embarcará nos seus próprios navios o minério de Minas Gerais e, como frete de retorno, trará o carvão estrangeiro. O preço do minério vigorante atualmente no mercado internacional permite à CSN esta politica de distensão de sua finalidade principal, que é fabricar e abastecer o mercado interno de aço e laminados.

CONCLUSÕES DA COMISSÃO

Feito o quadro dos colocados na concorrência, era evidente a desvantagem em que se encontrava o consorcio naval francês. Sua proposta não satisfazia a nenhuma das exigências do edital.

As recomendações da comissão, como não podia deixar de ser, recaiam sôbre as propostas dos estaleiros alemães, seguidas pelos japoneses. Um dos dois deveria, pois, vencer a concorrência.

Vendo os franceses periclitarem as suas pretensões, fizeram entrar em ação o sr. Mauricio Mohl, que passou a frequentar diariamente o gabinete do sr. Paulo Cesar Martins, onde se iria decidir a luta em beneficio dos seus interesses.

Entretanto, o caso deveria ser submetido à decisão final da diretoria da CSN. Mas, graças à intervenção do técnico naval frances, Maurice Lamaziere, que funcionou na comissão julgadora das propostas, o caminho foi facilmente preparado. Procurou êle, com uma restrição capciosa feita aos estaleiros japoneses, desviar todos os concorrentes. Contra os alemães, nada arguiu, embora para afasta-los, muitos argumentos pudessem ser invocados em tão angustiosa emergência. Entre outros motivos, a própria diretoria da CSN poderia alegar as exigências do govêrno alemão para receber os atrazados comerciais do Brasil. Seria até patriotico e causaria maior efeito.

Mas, a comissão preferiu agir na surdina. Feita a manobra salvadora, as propostas foram encaminhadas a apreciação da diretoria.

ANULADA A CONCORRENCIA

De acôrdo com o programa pre-estabelecido, as propostas foram submetidas à decisão da diretoria. Os seus membros, com a excepção honrosa do sr. Marcio de Melo Franco Alves, engoliram a pilula e a concurrência foi anulada pura e simplesmente num verdadeiro passe de mágica, sob a alegação de que nova tomada de preços seria efetuada oportunamente. Estava, assim, aberta a porta para a grande «marmelada».

Todavia, o representante francês não gostou da solução. Imediatamente, o sr. Mauricio Mohl voltou à presença do sr. Paulo Martins e, graças a uma intimidade estabelecida à custa de altas conveniências, bradou em tom de reprovação:

— Monsieur... Mais, non! Para que anular a concorrência? Vamos tornar sem efeito essa anulação e entregar à COGEMA o pedido dos dois navios. A França sempre foi amiga do Brazil. Do Brasil e dos brasileiros patriotas e inteligentes como o senhor, que não podem esquecer os sacrificios que a França fez em prol da Liberdade e do Progresso do Mundo... (Aqui entraram em ação alguns outros argumentos mais convincentes)...

E, com a maior desfaçatez do mundo, o sr. Paulo Cesar Martins e seus CUPINCHAS voltaram atrás e entregaram a encomenda ao consórcio francês.

Foi tão grande a falta de compostura que até hoje nenhuma resposta foi dada aos restantes 17 concorrentes, que acreditavam na lisura da CSN.

Nenhuma divulgação se fez do resultado prático das propostas solicitadas aos 17 armadores internacionais. A única nota divulgada a respeito foi uma MATÉRIA PAGA publicada pelo «Observador Econômico e Financeiro», cujo redator-chefe é o sr. Ewaldo Simas Pereira, que acumula igualmente as funções de Diretor das Relações Públicas da CSN e já fez, por sinal, uma viagem à França a convite do govêrno daquele país. Estará aí a chave que abriu a porta do gabinete do sr. Paulo Cesar Martins? O sr. Simas Pereira é, não nos esqueçamos, o que os espanhóis chamam, com muita propriedade, de «vivo».

Amanhã, neste mesmo local, vamos narrar os fatos desenrolados na «boite» do Vogue, numa certa noite, quando o sr. Mauricio Mohl, já meio embalado pelos «vapores» de outro propulsor — o uisque — assegurou aos presentes que venderá mais dois navios à CSN., apesar de ser obrigado a gastos excessivos...

Pousou sem trem de aterragem

Quando manobrava para aterrar, hoje, no aeroporto da Base Aérea do Galeão, o avião Beechcraft, número 2837, do Correio Aéreo Nacional sofreu um desarranjo no mecanismo do trem de aterragem. Por este motivo o piloto do aparelho sobrevoou a cidade durante longo tempo a fim de consumir o combustivel até achar-se em condições de fazer o pouso de emergência sem maiores consequências, não se verificando acidentes pessoais. O aparelho em apreço regressava de viagem de rotina, executando serviço do CAN na rota do São Francisco, e trazia a seguinte tripulação: — 1.º tenente piloto — capitão José Ribamar de Souza Mendonça; 2.º piloto — tenente Luiz Augusto Afonso Tinoco; e mecânico — sargento José Armoud Mascarenhas.

Marina vai fugir

O famoso «pivot» da tragédia do Sacopã viajará dia 13 para os Estados Unidos — Enquanto isso o Tenente Bandeira aguarda julgamento — Será legal a permissão

Há dias a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS se fez testemunha de um espetáculo «sui-generis», em plena Policia Central. Marina — aquela jovem temperamental que se colocou em primeiro plano no intricado caso do Sacopã — quis obter licença para embarcar para os Estados Unidos. Surpreendida pelos rapazes da imprensa, no momento exato em que lhe era negada a concessão, a garota armou um verdadeiro «show» no local, ameaçando quebrar máquinas de fotógrafos, tentando agredir repórteres, proferindo impropérios, desafiando céus e terra. E disse, alto e bom som, que viajaria de qualquer modo, «haveriamos de ver», por que ela «sabia como dar um jeito em tudo aquilo».

DEU O JEITO

Passada a «tempestade», limitamo-nos a uma ligeira referência à belicosidade do «pivot» do crime do Citroen, comentando co mbom-humor sua tentativa de fuga justamente em vésperas do julgamento do seu noivo.

Eis que apuramos, ontem, entretanto que de fato Marina obteve licença para viajar.

Teria comprado passagem para os Estados Unidos, via Panair, para o dia 13 do corrente.

Como se sabe, Marina é uma das principais testemunhas num crime que tumultuou a opinião pública e os circulos jurídicos do país, sem que o indigitado criminoso tenha sido ainda julgado.

PODE VIAJAR, SIM

Visando esclarecer os leitores, já que se faz motivo de controvérsia a concessão óbtida pela jovem Marina, procuramos ouvir sôbre o assunto alguns dos mais renomados jurisconsultos desta Capital, entre eles o Dr. Ivan Cardoso Lopes Ribeiro, que nos informou:

— «Não há dispositivo legal que autorize negar-se à moça em questão de direito, ausentar-se do pais, como simples testemunha numerária que é. Sòmente como denunciada ela estaria impedida de afastar-se».

Portanto, Marina, esqueça as más linguas. Não deixe de dize, lá fora que este é um grande pais. E boa viagem...

MEDICAMENTOS PARA OS FLAGELADOS

Em aviões postos à disposição do Ministério da Educação e Saúde seguirão hoje para o nordeste 5.596 quilos de medicamentos destinados à campanha de socorro aos flagelados. O carregamento de medicamentos será assim distribuido: 1.409 quilos para o Recife; 1380 quilos para Natal; 1.323 quilos para Fortaleza; e 1.484 quilos para João Pessoa.

Não pode tomar parte

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro informou ontem ao ministro Segadas Viana, que tem sido procurado por vários dirigentes sindicais sôbre a realização de um Congresso Operário no Chile e em face de noticias da proibição dos brasileiros participarem do referido conclave, desejava ser esclarecido a respeito.

O titular da pasta adiantou ao referido dirigente sindical que a Consolidação das Leis do Trabalho não permite relações de Sindicatos do Brasil com entidades internacionais ou que participem de conclaves no exterior, sem permissão prévia do parlamento.

Acentuou o titular da pasta do Trabalho que a infligência da lei, importará em sanções aos responsáveis dos Sindicatos, inclusive a aplicação da Lei de Segurança.

CONSTRUÇÃO DE UM AÇUDE

O ministro Souza Lima aprovou, em caráter provisório, os planos de construção do açude «Brumado», no Municipio do mesmo nome, à margem da linha Contendas-Brumado-Monte Azul, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, no Estado da Bahia, estudos êsses processados pelos Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Obras Contra as Sêcas.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI. 148 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ledevino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Reporte e Policia	43-7861
Oficinas	43-1826

O unico cobrador autorisado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cap 30.370 819.00
Capital e Reservas

AO CASAR ERROU DE MULHER
um caso incrivel, mas verdadeiro
OS SETE DEFEITOS CAPITAIS DA MULHER — CORAÇÃO DE PAI
O AMOR DERROTOU O ORGULHO. OS TRAJES DE NOSSAS ANTEPASSADAS
PRECIPÍCIOS D'ALMA — CANÇÕES FA MOSAS — POESIA — REGRAS SOCIAIS
RECEITUÁRIOS — CONSULTÓRIOS — HUMORISMO — PASSATEMPOS — ROMANCES — CONTOS, etc
Leia o n. 294 de Grande Hotel a mágica revista do amor e das mais belas capas românticas. Cr$ 4,00. Nas bancas.

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º	Prêmio	—	Bilhete n.º	28182
2.º	"	—	" "	34781
3.º	"	—	" "	58247
4.º	"	—	" "	19182
5.º	"	—	" "	28291

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Sr. Euvaldo Lodi — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Senhor Euvaldo Lodi, figura de grande projeção nos meios economicos, industriais, politico e sociais do país. Deputado federal, presidente da Confederação Nacional das Industrias, animador do SESI e do SENAI, Euvaldo Lodi é uma indivualidade vitoriosa na vida pública nacional. Mentalidade moderna, em que se reflete primorosa cultura, principalmente no estudo e no trato dos problemas ecônomicos, o ilustre parlamentar venceu pelo seu proprio esfôrço, pela sua vontade disciplinada, pela sua inquebrantavel disposição na luta empenhada na execução de iniciativas que se tornaram triunfantes. Espirito equilibrado, sobremaneira construtivo, amante da evolução, Euvaldo Lodi tem sido um dos mais denodados e prestigiosos colaboradores do progresso brasileiro, como um dos pioneiros da indústria pesada do ferro, com a organização da Ciper, cujo êxito é uma demonstração da capacidade do consagrado economista. Há bem pouco tempo, Euvaldo Lodi recebeu em Minas Gerais, sua terra natal, uma verdadeira consagração dos seus conterraneos, num banquete de expressivas proporções, em que participaram todas as classes sociais daquele Estado, que lhe renderam tocante homenagem pelos serviços prestados á comunhão nacional.

Euvaldo Lodi

Comemorando o feliz acontecimento, os amigos, colegas e admiradores do deputado Euvaldo Lodi, promoveram as mais carinhosas manifestações de estima e simpatia, tendo o ilustre aniversariante recebido, ainda da sociedade carioca demonstrações inequivocas de apreç. que bem refletem o conceito que cerca a figura do prestigioso industrial.

— Sergio Roberto Barbedo — Nesta data transcorre auspiciosamente mais um aniversário natalício do jovem Sergio Roberto Barbedo, estimado filho do doutor Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República de quem herdou a inteligência e a simpatia que lhe são peculiares.

Ao Sr. Sergio Roberto Barbedo e seu dignissimo progenitor os nossos melhores cumprimentos.

— Maura de Sena Pereira — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício de Maura de Sena Pereira, nossa brilhante companheira de trabalho. Jornalista, poetisa e escritora, a autora de «Poemas de Meio Dia», além de redatora deste matutino, é, tambem, diretora do Departamento Cultural do Centro Catarinense, devendo, pela singularidade do seu talento e pela sutil delicadeza de seu espirito, receber de todos aqueles que compartilham de sua amizade, as felicitações a que faz jús.

— Desembargador José de Mesquita — Fêz anos ontem, o desembargador José de Mesquita, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso e membro da Academia Matogrossense de Letras.

— Sr. Vicente Cicarino — Transcorreu, ontem o aniversário natalicio do Sr. Vicente Cicarino, operoso prefeito municipal de Itaguai, no Estado do Rio.

CASAMENTOS — Senhorita Rosely de Moraes Lima — Tenente Fausto José Moreira — Realizou-se na Capela do Colégio Militar, o enlace matrimonial da Senhorita Rosely de Moraes Lima, filha do tenente-coronel Aymar de Lima e de sua Exma. espôsa, com o tenente Fausto José Moreira, filho do Sr. Fausto Moreira da Silva e de sua Exma. espôsa.

BODAS — Sra. Nadir Araujo Vilanova — Coronel Evilásio Gonçalves Vilanova — Comemorando hoje, o 25º aniversário de casamento da Sra. Nadir Araujo Vilanova e do coronel Evilasio Gonçalves Vilanova, sua filha e genro mandam celebrar, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

AULA INAUGURAL — Serão iniciadas hoje, solenemente, as aulas do corrente ano letivo, para todos os Cursos mantidos pela Faculdade, ás vinte horas, sob a presidencia do senhor Diretor professor Candido Mendes de Almeida Junior. Proferirá a aula inaugural o professor catedratico Ary Pinheiro de Andrade Figueira, e versará sobre o tema: «A pericia contabil nos cursos de ciências econômicas e de ciências contabis e atuariais».

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Não desperdice, as oportunidades que tiver. Hoje é o melhor dia do mês para o amor.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Pouco propicio. Não fale demais. Evite qualquer palrador.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Magnifico. Pode confiar em seus amigos. Solicite favores.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Faça novas relações. O dia é magnifico para a vida social.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Favoravel o dia para assumir decisões enérgicas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Cuidado. Conserve a sua discreção. Não confie segredos.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Dia impróprio. Mantenha calma. Terá uma noticia desagradavel.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Desfavoravel. Terá pequenos contratempos domésticos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Faça acôrdos familiares. Esclareça suas duvidas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Desfavoravel o dia de hoje em todos os setores. Não abandone a rotina.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Seja cauteloso. Continua certa agitação nos problemas de ordem amorosa.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Antes de fazer algum negócio pense bastante. Acautele-se com viagens.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda

BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

O BICHO

1.º	2788	5.º	0179
2.º	8135	M.	735
3.º	6253	R.	380
4.º	2380	S.	13
	6988		4364

Constant.	Niterói
6904	5385
2914	8705
5304	6729
2110	5183

PALPITES PARA HOJE

2562 — 5693

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CINEMA

Noticiário

NOVA DATA MARCADA PARA A ESTREIA DE EDUARDO VII»

«Eduardo VII», um filme da Oyapoc Filmes, já anunciado, tem a data marcada para estreia. Dia 16, o Cine Rivoli e outros exibirão este «celuloide» da mais interessante oportunidade, pois trata como fundo, da historia da «Pequena Entente», acordo politico-militar surgido entre a França e a Inglaterra ai por 1903, quando a Alemanha começava a ensair o seu imperialismo que culminou com as guerras de 14 e 39. Agora os politicos da Europa parece que cogitam de reviver esse acordo, que foi famoso e graças ao qual pôde a França e a Inglaterra viverem em paz, durante muitos anos. No filme há um romance de amor vivido nos corredores da corte e nas salas de assembléia com luxo e grandes montagens. Nos principais papeis de «Eduardo VII» teremos Victor Francen e Gaby Morlay.

«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS»

Julgado trabalho de excepcional realidade e humanidade, no lado de um estilo brilhante e muito cuidado artistico o filme polonês, da Film Polski, «A Verdade não tem fronteiras», mereceu da critica nacional os melhores classificações. Com um romance profundo e substancia destinada aos cerebro e ao coração do público, este «celuloide» da Gamma Filmes, alcançará grande sucesso. A direção do filme é de A. Ford, e se considera como o seu melhor trabalho com um elemento humano recrutado entre a gente do povo, tendo alguns nomes de cartaz na cena europea como M. Broniewska e J. Slotinicki.

CARTAZ

«PERDIDOS DE ALASKA», no Vitória — Carioca — Roxy — Miramar — Iris e Floriano, das 14 às 22,20 horas.

«PECADORA DE TRINIDAD», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«GILDA», no Pathé — Presidente — Leme — Para Todos — Mauá e Baroneza, das 14 às 22 horas.

«... E O VENTO LEVOU — (2ª semana), no Metro-Pessoio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial.

«VENENO», no Palácio — São Luiz — Rian — Leblon — America — Ideal — Botafogo — Tijuca — Santa Alice — Coliseu e Braz de Pina, das 14 às 22,20 horas.

«AS QUATRO PENAS BRANCAS», no Império, em horário especial.

«NOBRE E REBELDE» e «UMA NOITE NA OPERA», no Rex, a partir das 14 horas.

«ESPIRITOS INDÔMITOS», no Odeon — Azteca — Ipanema — Vaz Lobo e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«MURALHAS DE SANGUE», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«HISTORIA DE MOZART», no Pax, das 14 às 22 horas.

«PECADORA DE TRINIDAD», no São José, do meio-dia ás 22 horas.

«A TRIBU PERDIDA», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«VINGANÇA DA FLORESTA» e «CHICOTE FATAL», do meio-dia às 22 horas

«PANICO DAS RUAS», no Maracanã, das 14 às 22 horas.

«A VIDA SECRETA DE NORA», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«MOTORISTA TERREMOTO» e «PORTO DE NOVA YORK», no Palácio Vitório, a partir das 14 horas.

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA

Perguntam-me qual o genero de pintura que prefiro me dedicar, teem curiosidade de ver os estudos e manchas que pintei na Europa, admiram-se de eu não pintar paisagens. De fato, prefiro «portraits» e flores.

«Mas o genero retrato, justamente o mais dificil» — comentam. Realmente, respondo. Flores, paisagens, naturezas mortas não reclamam e por melhor desenhadas que sejam podem ser alteradas pelo estilo do artista. Devido ás cambiantes de luz, a mesma vista já não oferece identica expressão ao pôr do sol, tendo o panorama pela manhã outro colorido, e certas flores quanto mais estilizadas pela palheta de determinado pintor são ainda mais belas do que certas pinturas que mais se assemelhassem a uma copia fotografica colorida. Da interpretação do artista depende o encanto da mais bela paisagem ou do mais lindo ramo de flores, conseguindo determinado pintor com o envolvimento com que finaliza a obra dar uma ilusão de sonho e de maior beleza ao quadro, do que se o contemplassemos «d'aprés nature». Mas os retratados, via de regra, reclamam sempre, mesmo quando os embelezamos e os rejuvenescemos embora demasiadamente. Comumente faz-se o «portrait» sempre mais moço do que o original, partindo do principio que na próxima pose, nos dias subsequentes o retratado já está mais velho de algumas horas... Mas exigências são incriveis. Ninguem raciocina que o pintor não pode ver o modelo, como este próprio se enxerga, tanto que, uma pessoa, — como eu, por exemplo — não obstante ter sido retratada, por mestres e artistas de renome como Bosagli, Georgina de Albuquerque, Dimitri Ismailovitch, Sach Vilela de Figueiredo, Adail Costa, Van Bach, Nigri, Odete Barcelos, Henrique Cavalheiro, Serita, etc. e recentemente, em Roma, por um dos grandes valores da pintura italiana, o professor Valente Assenza, detentor de vários prêmios, cada qual «me viu» a seu modo. Sou considerada um «amor» de modelo como paciencia e imobilidade, tanto que certos artistas impressionistas como Georgina de Albuquerque, ou minuciosos como Ismailovitch e, na Itália, o professor Valente Assenza, pediam-me que me agitasse um pouco que «permanecesse irrequieta, eletrica» e jovial como de habitos a fim de eles melhormente captarem não apenas os meus traços fisionomicos mas o «pathos».

Escrevo sempre o nome todo de Velente Assenza para distinguí-lo do seu irmão, tambem famoso e como ele desde jovem com importantes prêmios, e que além de pintor é ceramista modernista, e escultor de pujante personalidade, ambos com um destino artistico que ainda mais gloria acrescentará á terra das artes, que me fêz um busto, hoje já em bronze, esperando para ser esculpido em marmore, trabalho esse, no estudio dos Assenza numa ruazinha fóra dos muros da cidade eterna, e atrás do Vaticano.

Eu, considerada esse «amor» de paciência; já não posso dizer o mesmo de certos modelos meus. O Embaixador José Carlos de Macedo Soares, por exemplo, sempre impecavel e controlado, causou-me uma das grandes surpresas da minha vida, ao fazer o seu «portrait» em grandes dimensões. Não creio que o meu eminente amigo e modelo haja, então, permanecido meio minuto imovel, sem atender ao telefone, sem fazer ele mesmo chamadas, sem escrever lembretes e enfim, sem sair e entrar ininterruptamente. O seu retrato, por mim, há tempos, exposto no Salão Nacional de Belas Artes, pode não ser um «capolavoro» mas é um pouco mais, constitue quasi um milagre, pois eu deveria contentar-me com a minha memoria visual, entretanto se nos lembrarmos do Ministro Salgado Filho, então afirmaremos que este «portrait» do saudoso homem de Estado, por mim pintado, é um milagre. Pois o então Ministro da Aeronautica Joaquim Pedro Salgado Filho era, como modelo, impossivel. Aliás, S. Excia., detestava que lhe fizessem o «portraits», e uma das razões o fato de ter de posar ao menos alguns minutos. Outros modelos meus, porem, mais sossegados não saiam dos seus lugares, mas não conseguiam manter a pose. Um deles, belo cabeça de francês, descendente de bretões, cabelos de um louro rosado que a transformavam em branco, deixava a cabeça pender para um lado, ou completamente apoiada no encosto da cadeira, e assim nos dava perspectivas de «scorzos» e não um retrato em posição classica. E quando reclamavamos, ele sorria o mais doce dos sorrisos, alterando a linha reta que unia os seus lábios finos, que só não indicavam frieza e calculo, ou resignada indiferença, porque o tom perolado dos seus cabelos quase brancos era doce, e os seus imensos olhos de um azul de águas claras, e toda a sua expressão de doçura e de meiguice, contrastavam com as linhas duras do mento e do rosto quase quadrado de obstinado e de rebelde. Mas era manso, era meigo, por timidez, nessa habil reserva de quem jamais ousara se impor como os audaciosos e os independentes, mas, «ce qu'il était doux, ce petit «lapin» rosé...»

—x—

TELAS RELIGIOSAS DE PORTINARI — Na Igreja de Batatais, no próximo dia 14, ás 15 horas, serão apresentadas oficialmente telas que Portinari executou para o referido templo. Recebemos amavel convite em nome da comissão que patrocinou o trabalho, para visitar a obra do grande artista brasileiro, naquela cidade, e em meu nome, e no da GAZETA, agradeço a gentileza.

—x—

PINTURAS ABSTRACIONISTAS — Em Quitandinha a exposição de telas abstracionistas continua despertando interesse, controversias e até... celeumas

Sondando os ASTROS

Prof. Hornack

Solicito a todos que leiam sempre as instruções sobre a maneira de se fazer uma consulta, para que possam ser atendidos satisfatoriamente. Poderão escrever-me quantas vezes quiserem, desde que remetam sempre o talão da consulta e citem o número de sua resposta pelo jornal.

R. P. N. — (Mem de Sá) — Sinto dizer, mas V. está para se casar e depois do casamento, continuará leviano, versátil, não obstante empregar toda a sua boa vontade para se emendar. Poderá tornar-se marido afetuoso e bom, mas não será, porém, amoroso. Eis porque já teve inúmeras aventuras de amor. O seu caráter belicoso será um entrave a sua sorte natural. V. não se conhece bem, e, assim, desperdiça com as suas impaciencias, as probabilidades de êxito, querendo trabalhar muito depressa ou ocupando-se de muitas coisas ao mesmo tempo. Lembre-se que: «Pedra que rola não cria limo».

NAZINHA — (Niterói) — Posso lhe garantir que não casará êste ano, pois os astros lhe dão: «Casamento entre o ano de 1954 e 1955». No começo, terá algumas rugas, mas, depois, tudo andará bem e V. será a Rainha do seu Lar. Salve ela!

MARQUEZITA — (Jacarepagua) — V. não deveria nunca se casar, só lhe garantir que não se casará studamente independente, não admitindo o mais leve conselho. Só quer agir por suas proprias idéias, entrando continuamente, em contrachoque com o marido. V. assim vai mal, minha amiga. Nunca foi feliz até hoje, nem o será no futuro, a não ser que procure corrigir os pontos fracos de sua personalidade. Viajará muito. Irá até ao estrangeiro. Sempre ás ordens.

COSTINHA — (Todos os Santos) — Você deve tomar muito cuidado, pois está sujeito a sofrer acidentes. Não deve atravessar uma rua sem olhar bem para os lados e... Precaução e caldo de galinha, nunca fêz mal a ninguem. De morte normal, só morrerá depois dos 81 anos...?...! Seu numero de sorte é o 182. Terá ainda mais um filho, completando um total de três.

AMOR-PERFEITO — (Petrópolis) — Você é muito acanhada, não tem confiança em si e, assim, não arranjará nada na vida. Tem tudo para ser feliz, se abandonar a timidez. Ótimo casamento, dinheiro... tudo isso, poderá estar em suas mãos, si o «Amor-Perfeito» tiver, mais confiança em si própria. Vou lhe dizer somente três coisas: dinheiro, casamento muito feliz, vida longa. Que mais quer? Se Venus, seu planeta tutelar?

ROSA DO ADRO — (Mende...) — Infelizmente, os astros não lhe dão nenhum casamento, pelo menos, antes dos 42 anos. Posso assinalar, isto sim, uma união muito feliz. Isto se dará ainda, este ano, depois do mês de junho. Como será êle? Baixo, moreno, vasta cabeleira... Ficará todo «babado» pela Rosa do Adro. Salve ela! Está com tudo e não está prosa!

MARQUÊS DE POMBAL — (Tijuca) — Como vai Marquês? Sabe dançar um minueto? Não será nem médico, nem advogado. Ganhará muito dinheiro, mas no comércio. Não pense em viagens pois elas serão infrutiferas. Terá três filhos dois de um sexo e um do outro. Sua espôsa será loura alta, muito viva, e inteligente. Não se findará êste ano, sem que as minhas profecias, pelo menos em parte, sejam cumpridas.

EDINETTE — (Boca do Mato) — Não tenha receio, pois que os astros dizem que nunca será uma tuberculosa. Deve temer, isto sim a má circulação do sangue, a corize e a Asma, com as suas complicações. O conselho que lhe dou, é que procure um bom médico. Fuja dos Macumbeiros e outros bichos. Terá vida mais ou menos longa, e será mais ou menos feliz, de um modo geral. Casamento, entre outubro de 1953 e abril de 1954. Sempre ás ordens e com muito prazer. V. mandou, pois é merecedora.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (no correr da pena, sem caprichos), em papel não pautado ou não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi de manhã, tarde ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta para o **Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.**

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......

Cidade em que nasceu .... N.º ......

Residência ....

Cidade .... Estado ....

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos RUA MÉXICO. 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFO...

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORD...

FRANCISCO GIFFONI & Cº — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANE...

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. ...

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO, Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, Subsolo da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ... Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); ... DADE, Rua Manuel Vitorino, 850, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ... LHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ... Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); PENHA, das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); ... Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, á rua Lobo Junior, 1868-A; FARMÁCIA BRASIL, á rua Uranos, 1056, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, á Rua Araçatuba, 14 — Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, Plataforma da Estação (Banca, de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais) ...

ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO

45 ANOS

PARABENS! O PRESENTE É PARA VOCÊ!

Acompanhe a maioria e, FACA ECONOMIA!



Aproveite a ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO DAS

CASAS PERNAMBUCANAS,

e compre os tecidos de que necessita na mais espetacular baixa de preços de todos os tempos!

DESCONTOS REAIS DE 10, 20, 30, 40 e até 50 % nos afamados tecidos «MARCA ÔLHO»

O maior e mais completo estoque de tecidos da cidade no "Grande Bota-Fora" da época! Milhões de retalhos por preços reduzidíssimos! Um pode errar... Dois é difícil... Três, impossível! Acompanhe a maioria comprando nas CASAS PERNAMBUCANAS que êste mês estão presenteando seus inúmeros fregueses com a sua ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO — Um programa organizado para favorecer a economia popular!

ATENÇÃO

Os descontos são dados no próprio talão de vendas à vista do cliente!

CASAS PERNAMBUCANAS



★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

MAIS DE 700 FILIAIS EM TODO O BRASIL

2.ª Grande Excursão de Professôres à Europa

RELATÓRIO

O sucesso de um empreendimento qualquer, seja comercial ou industrial, depende sempre de fatores objetivos. Maquinaria, planos, cálculos, horas de trabalho, produção, desgastes, reempregos, investimentos, seguros, aproveitamentos extraordinários e tantos outros fatores, que também são complexos e difíceis, não representam insoluveis problemas para quem tem capacidade e tino administrativo.

Mas jogar com números, cálculos, estatisticas, é apenas o afazer do homem que sabe o problema que enfrenta, e nos cálculos das batidas por minuto, no controle das cotaçoes, na verificação das voltagens, encerra a solução ou prepara as modificações quc alcançarão suficiencia para a perfeição.

Os jogos dos cálculos, dos números, das estatisticas, são jogos muito pequenos para quem deve enfrentar problemas mais dificeis, para quem deve, não jogar com máquinas de cálculo, e trabalhar com estatisticas, e deve lidar com o público, não o público anônimo e heterogeneo, contra o qual se tem a arma do decreto e do regulamento.

Ter contátos com elementos que a vós chegaram chamados por um programa que era um convite para um convite que representava a realização de uma vontade docemente acalentada, que representava algo de sumamente, espiritual que apresentava a materialização de um desejo, de um grande desejo, ter contátos com êste público, não era tarefa de cada dia, não era a solução rápida que se encontra num mecanismo de máquina de calcular, ou no exame de uma estatistica.

A Creditur, quando obteve o alto patrocinio da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Saúde para lançar a 2ª Grande Excursão de Professores á Europa, bem avaliou a responsabilidade que assumia, perante as autoridades, a nobre classe do magistério, o público em geral, e mais que tudo, a responsabilidade que assumia perante os que nela confiavam, a realização de um desejo justo e santo por quem tanto trabalha, a realização do grande desejo de uma grande viagem à Europa!

E o programa da excursão teve o prazer de encontrar o maior interesse em tantos Estados evoluidos e progressistas: São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia, Espirito Santo, Paraiba e enfim D. Federal.

Dezenas e dezenas de cartas foram atendidas, e quantos lastimaram não poder participar da nossa jornada, mas que fixaram encontro para o próximo ano!

Quantos não perguntaram se esta oportunidade não se renovaria!

Tranquilizamos a todos. — A Creditur proporcionará esta viagem todos os anos dentro dos moldes do crédito com pagamento parcelado, com as opcionai mais interessantes. A próxima excursão terá como opcional a Grecia a Turquia o Egito. A de 1954 terá como opcional o Marroco, Tanger e a Africa ocidental.

No longo decurso da excursão que acabamos de concluir, a Creditur Ltda., num esforço de boa vontade, e no desejo de oferecer o máximo que podia, certamente além dos moldes do contrato, pelo smodestos 24.600 cruzeiros realizou completamente seu programa inicial. Com os inúmeros votos de boa viagem a 17 de dezembro de 1952 e o grupo do Norte e do D. Federal reuniu-se aos grupos do Sul que tinham efetuado o embarque em Santos, assistidos pelos funcionários locais da firma.

Paramos na Bahia, e muitos foram recolher lá no Nosso Senhor do Bonfim, a benção da boa viagem.

Vimos esta imagem vivificante da terra imortal do Rui que tanta coisa bonita dá ao Brasil desde o "H" no meio, desde o côco, desde o vatapá, até à última gloria que o Vaticano acaba de glorificar o primaz do Brasil, S. E. o cardeal Dom Alvaro Augusto da Silva.

E após tranquilos dias de navegação, chegamos, não muito descansados, ao lindo porto de Lisboa. Não muito descansados? por que?

Porque êste bendito "Anna C" para nós, tinha preparado algo de novo, algo de incomum. Não era o "Anna C"; era o navio-boite. Bailes, festas, carnaval, champanha, tudo o que era bom!... Uma noite dansava-se, outra tinha-se, festas, outra concertos e canções, e para os dias não empalidecerem perante as noites inventou-se o tal batismo e assim passaram os onze dias e as onze noites...

Quem disse que a comida italiana não era boa?

Cardapios que eram poemas. Refeições que desafiavam o imperador Lucullo.

Requintes de gulodices que não poderão ser esquecidos. Menus com 60 e 70 especialidades. E no meio deste bem-estar, desta sociabilidade tão apreciada pelos nossos... espiritos, a oficialidade toda, que, em requintes de cavalheristico mundanismo, ofereciu, no ritmo das perfeitas orquestras os préstimos de impecaveis dansarinos.

E a 28 de dezembro, chegamos a Lisboa.

Cinco modernos e luxuosos pullmans nos esperavam no cais. Dois destes possuiam toilettes e serviços higiênicos e os mesmos foram reservados para as pessoas de mais idade ou que inspiravam mais cuidados.

Fomos alojados em 5 hotéis: Miraparque, Avenida Parque, Lins e Tivoli .

O programa desenvolveu-se com a regularidade prevista. Cinco guias, competentes e cheias de gentilezas nos dispensaram uma assistência completa e perfeita.

Visitamos o Estoril, onde a direção, num fidalgo gesto, franqueou as entradas e onde um dos excursionistas, depois de ter perdido os trocados que tinha no bolso, pediu ao Motta Paes 1.000 escudos, e com ertes ganhou 35.000 escudos, sabem em que tipo de jôgo? No mais complicado e dificil: nos dados!...

O homem, ainda hoje, ri e conta como foi: "... a sorte não me dava par; eu apostava e o número saía! Que pena que o pullman ia embora...".

De Lisboa fomos a Coimbra.

Tivemos um grande e alegre almôço em Alcobaça, onde visitamos o Mosteiro. De Alcobaça fomos à Batalha, onde visitamos a esplêndida Igreja e o túmulo do Soldado Desconhecido. De Batalha fomos á Fátima, onde visitamos a nova e monumental Igreja, de Fátima fomos a Timor e chegamos a Coimbra, Coimbra!...

A *Creditur Ltda.* já tinha prevenido que a cidade era modesta e as acomodações, relativamente pobres. Fomos alojados nos hotéis: Coimbra, Bragança e Avenida.

Mas há indubitavelmente uma lei de compensação. A compensação foi o "Copo de Agua", do Exmo. Prof. Bacalhau. Em uma comovedora cerimônia gastro-intelectual, em um ambiente de lagostas, de discursos e bandeiras, em um fraternal abraço luso-brasileiro, nós recebemos a comovedora saudação dum espirito eleito e hospitaleiro.

Bem o digam os que deste copo dágua levaram imorredoura lembranca.

Coimbra, na grandeza do próprio espirito intelectual, foi acolhedora e fraternal. Coimbra, na modestia da cidade, na suntuosidade do próprio espirito que prepara os homens do porvir, deixou nos professores brasileiros a lembrança de como se trabalha e como se luta pela vitoria do intelecto. Nada de maior tem a vida, esta vida material que a satisfação de vencer através da força da cultura.

De Coimbra fomos a Guarda, de Guarda a Salamanca, de Salamanca a Madri, Breves etapas, na sensação de fronteiras transpostas, sem que uma só mala fosse aberta, sem que tivessemos o empecilho dum visto consular, sem que alguém nos perguntasse se no bolso tinhamos cruzeiros ou kopek russos.

Na Espanha visitamos particularmente Salamanca e Madri. Da primeira, a par da sua parte histórica, de sua famosa Universidade, hoje decadente, e de sua suntuosa Catedral, reflexo de passadas glorias, sentimos um intenso movimento comercial de que é lá o fator mais importante. Aí recordamos também a personalidade de Colombo convencendo os "sabios" que, apesar da cultura universal, ainda duvidavam da redondeza da terra. Daí seguimos em direção a Madri, á formosa capital espanhola, ás margens do Manzanares. Aí dois encantamentos extasiaram os nossos olhos ávidos de beleza e de arte: o museu del Prado com suas incomparaveis telas, e o Palácio Real com suas riqueza e magnificência. Enfim vencendo mais de 40 quilômetros de excelentes estradas, alcançamos o legendario Escurial, no fundo da Serra de Guadarrama, varrida pelos ventos. Foi aí que recebemos o batismo da neve em impiedosas rajadas. Este célebre palácio foi fundado por Felipe II, em memoria da batalha de S. Quintino (1557) em que venceu a Henrique II de França, é sombrio como o seu fundador. Foi construido por Herrera e destinado a ser o berço e o túmulo dos Reis da Espanha, a partir de Carlos V, Imperador e Rei, pai de Felipe II em virtude de sua abdicação, em 1556, para se fazer monge, Felipe recebera o trono. O templo que o ladeia tem a forma de cruz grega, e é ao mesmo tempo opulento e sobrio.

As castelhanas são graciosas e belas, o povo ativo e inteligente, o hotel magnifico e confortavel (Hotel Nacional). Também nos encantaram os monumentos seculares da civilização islâmica, muitos dos quais semi-destruidos pela guerra.

E seguimos. Seguimos para Burgos, para a calma e hospitaleira S. Sebastião que, se com os hotéis não nos pôde oferecer o luxuoso conforto do Nacional de Madri, que representa um oásis de bem-estar e suntuosidade, uma etapa do conforto europeu, também foi hospitaleira. Em Madri tivemos cardapios, ricos, música "garçon" de fraque, apartamentos com banheiros que eram "outros" apartamentos.

S. Sebastião, linda, limpa, clara, nos acolheu num domingo de sol.

Mais uma nova fronteira enfrentada e vencida, sem que nenhuma das velhas e das novas 43 malas (de couro de cabra) compradas em Salamanca e Madri, fosse abertas. Desta nova fronteira, tivemos acesso na França.

França!!!... Quanta historia, quantos romances, quantos sonhos.

E a nossa primeira etapa, passando pela orgulhosa Biatriz, foi a mistica e santa N. S. de Lourdes. Esta cidade, que o turismo francês esquece, e que necessitaria dum grande hotel confortavel e moderno, representa, numa excursão á Europa, juntamente com Coimbra, o pesar de cada empresa de turismo.

Todos os excursionistas, na maioria católicos, sentiram e viveram o intimo prazer do doce e olharam, estáticos, a grandeza mistério da gruta de Bernadette, do templo da Fé, que comove e tantos desamparados do destino clamam implorando um perdão e uma nova esperança. Notre Dame de Lourdes: uma lembrança mistica que cada coração retém em si, algo de indefinido e grande, que depois de termos visto, enriqueceu nosso coração e fortaleceu nossa fé.

E beirando o Loire, chegamos a Bordeaux, aonde jantamos no salão do hotel Terminus, grande e acolhedor. Nos quartos sentimos todos o prazer das grandes camas francêsas, que no torpor do ambiente, convida a sonos e sonhos. Depois da noite de Lourdes, onde cada um sentiu o prazer duma breve penitência, aquela suave e grande cama de Bordeux, pareceu uma tácita compensação. E de Bordeaux, Bordeaux que recorda o exilio dos Andradas, desavindos com Pedro I, o grande pulo: almoçamos em Tours, no Grand Hotel, e... depois... depois... Paris.

Entramos em Paris à noite. Tal era o entusiasmo dos excursionistas que sentiamos com ansiedade a aproximação da grande metrópole, que há tantos séculos serve de palco à civilização humana, e as notas vibrantes da Marselhesa pareciam ecoar em nossos corações. Aí deveriamos realizar a 3ª das conferências da Excursão Cultural "L'esprit gaulois atravers les siécles" nessa decantada Sorbonne que evoca o espirito de S. Luiz, que em pleno século XIII fundara. De tudo que vimos pudemos observar três aspectos: o religioso, o artistico o politico. No primeiro, 3 grandes templos extasiam nossa imaginação: a Igreja de S. Genovenha, padroeira de Paris, onde se encontra o túmulo evocativo dos dias angustiosos em que a destemerosa jovem defendera a cidade contra Attila, o terrivel hunno, até que chegassem as tropas de Meroveu, Teodorico e Aecio que o deveriam vencer em Chalon-sur-Marne (451). Aí também encontramos o sepulcro de Clovis, o unificador das Gallias. Depois visitamos Notre Dame, que o genio de Hugo imortalizou, e por último a "Madeleine", onde assistimos à missa dominical. Do Quartier Latin guardamos a lembrança do Montmartre onde S. Ignacio de Loyola, em 1534, fundou a Companhia de Jesus. Porem a recordação mais viva desse século da grande cidade foi o suntuoso templo de Sacré Coeur, que diz ao mesmo tempo da piedade e do civismo da França.

Quanto à arte, o tempo foi escasso pára as nossas pesquisas. O Louvre, que remonta a Pierre Lescot, o seu primeiro arquiteto, muitos dias seriam precisos para apreciá-lo nos seus múltiplos aspectos. O que mais nos impressionou no tocante á pintura foi a escola francesa do romantismo (Gericaut, Ingres, Gros, Prudhom). No tocante á escultura foi com emocionante curiosidade de que os nossos olhos viram a famosa "Venus de Milo", cuja autoria a historia ainda não desvendou.

No aspecto politico que a gloria já consagrou, não há nada que se compare com o túmulo de Napoleão, nos Inválidos. Um sentimento de respeito e admiração se apodera de quantos se aproximam daquela cripta, ao mesmo tempo singela e majestosa, que guarda em sua imortalidade eterna o corpo do genial corso que criou o Império Francês, e que ainda vive nesse Código Civil, le Code Napoleon, a obra-prima do Consulado, que lhe conserva o nome, e que o consagrou, não como geralmente o proclamam, o genio da guerra, mas como o genio da paz. Foi também objeto de nossa reverente admiração o Arco do Triunfo, onde lemos, entre os nomes gloriosos, nele gravados, o nome do General Miranda, o grande venezuelano, precursor de Bolivar e S. Martin, na libertação das Américas, e que acompanhou Bonaparte até o Consulado, lutando valorosamente pela libertação da França da invasão estrangeira. Não pudemos olvidar também a torre Eiffel, que evoca o nome imortal do nosso Santos Dumont, o ícaro moderno.

Entre outras maravilhas das nossas visitas está o palacio de Versailles, o enleio do "le Roi Soleil" que ainda desperta em nossa imaginação tantas páginas históricas. Nesse histórico palacio oa 8 de junho de 1919, o tratado de Versailles punha termo à já Grande Guerra, Contudo a França sofre ainda as consequências angustiosas da última guerra em que foi ocupada pelo inimigo.

A Creditur Ltda. não pôde furtar-se ao programa "Paris la Nuit" e proporcionou, a quem o desejou, a oportunidade de ver os locais típicos e indubitavelmente caracteristicos que atraem a Paris milhões de turistas.

E depois de seis dias e seis noites de Paris, com um tempo não dos melhores com uma breve parada em Chalon, pelo almôço, chegamos à noite em Genebra.

Fomos alojados nos hotéis Sergy, Strasburgo.

Todos gostaram da cidade, modelo de limpeza. Gente educada, correta e com um Vice-Consul Brasileiro, carioca de Copacabana, que nos deixou encantado pela forma primorosa e elegante com a qual resolveu nossas dificuldades.

Dois dias depois, beirando o lago, seguimos uma inesquecivel paisagem de neve e neve, para Brig, onde excursionistas e "pullmans", atravessaram o Sempion, em trem, depois de um confortador chocolate quente.

Demodossola, Milano, Grand Hotel Touring, que na própria majestade nos lembra o Nacional de Madri. Com muito pesar encontramos áquela noite o Escala fechado para descanso. E de Milano seguimos para Veneza, depois de ter visitado a Arena de Verona, a casa de Romeu e Julieta e o Santuário de Santo Antônio de Padova.

Veneza: gôndolas, cristais, canais, brincos, Pontes dos Suspiros, rendas, São Marco, colares, pombos e sonhos...

De Veneza, em um trem especial, limpo e rápido em 12 horas percorremos uns quase 1.000 quilômetros que separam as duas rainhas, uma do Adriático, outra do Tirreno. Nápoles. Fomos alojados no centro da cidade, no Hotel Universo. Depois fomos a Pompéia, Sorriento, Capri. Descrever estas visitas é impossivel porque cada excursionista levou uma impressão diferente, aonde o espirito e o coração ficaram felizes.

Aí ainda, quem tenha nos olhos o espetáculo incomparavel da Gruta Azul. Nápoles foi rica de sensações pluriformes e pitorescas. S. Lucia, as canções, o restaurante á beira-mar onde á Creditur deu um jantar tipico. Tão pluriformes e variadas as sensações, que dois dos nossos excursionistas assistiram estáticos a um novo tipo de miráculo: como um paco, contendo dinheiro, pode, por encanto, transformar-se em um paco contendo recortes de jornais.

Ah! Nápoles, quantas lembranças deixaste em todos nós.

De Nápoles, sempre com os cinco "pullmans", fomos para Roma. Na capital do mundo fomos alojados no Hotel Minerva, perto do Pantheon, no Hotel Diana, perto da Praça Esedra e no Hotel Columbus in via Della Conciliazione. Este último foi adaptado em um velho e monumental predio de propriedade da Ordem de São Sepulcro, predio que foi primeiro prisão, depois convento. Salões, pinturas, austero ambiente de historia e cláusula. (Ah! Se aquelas paredes falassem!). Também em Roma, cinco guias, todas senhoras, com cultura aprimorada, nos mostraram as grandezas e as magnificências de Roma do Papado, de Roma da Independencia, de Roma de Mussolini e de Roma da Reconstrução.

E lá paramos, gozando as belezas da cidade que com seu Direito Romano, e seu vinho de Frascati, ainda chama as multidões. Cinco milhões e quatrocentos mil turistas a visitaram em 1952.

De Roma seguimos para Firenze. Firenzo foi sempre acolhedora e simpática. Palácio Pitti, com seus Tizianos Tiepolo, Santa Croce, o Bettisterio, Palacio Vecchio, austeros vestigios de um passado imorredouro. E o Mercado da Palha, e os lindos trabalhos de pulseiras, porta-batons, de rendas e tudo isto que dá à Firenze de Dante, uma moldura que entusiasma e encanta. Como cantam as águas do Arno, nas noites plenilunares.

Firenzo-Pistoia. Pistoia-Gênova. Pistóia! No escritório da Creditur encontram-se várias fotografias das visitas feitas por tantos grupos de brasileiros aos irmãos tombados na defesa dos principios da democracia. Sempre, todos os excursionistas, através de uma subscrição pessoal, contribuiram para depor corôas e flores no Cemitério, que, na simplicidade da própria modestia, fala com emoção infinita aos corações dos que, ajoelhados naquele recanto perdido, entre as montanhas no silêncio dos que não falam, mas diz aos vivos quanto nobre e santo foi o sacrificio de quem ofereceu a propria vida á Pátria. E a *Creditur* deixou, desta vez mais duradouro, o simbolo constante da homenagem anual: uma grande corôa em folhas de bronze.

Gênova. Ansia de chegada para os que partiam no dia seguinte.

O afã do contrôle das bagagens, das encomendas despachadas, das últimas compras, dos últimos cartões postais, e o espirito que se preparava ao embarque do outro dia, um embarque carregado de saudades para a nossa terra, para nossos entes queridos, para nosso amado Brasil.

Fomos divididos em dois hotéis: Britannia e Crespi. O dia 7, ao meio-dia, a *Creditur*, no 31º andar do arranha-céu Sul de Gênova no suntuoso salão de festas, do restaurante Olimpia, em um ambiente de harmonia e cordialidade, ofereceu, juntamente com a linha C, um banquete de despedida.

Descortinava-se neste mais alto pináculo de Gênova, "A Soberba", a visão do golfo, na caricia divina dum sol primaveril.

E a saudação dos que embarcavam foi verdadeiramente solene e fraterna. Vários choravam pela simples e comovedora hora de despedida. Alguém quis externar á viva voz as próprias impressões sobre o periplo percorrido, e a *Creditur* aos elogios e agradecimentos respondeu que apenas cumpriu sua obrigação, como nos anos passados, como espera fazer nos anos futuros.

A *Creditur* neste dia viveu uma hora solene e nos aplausos gerais, nos agradecimentos que recebia, especialmente dos que puderam realizar esta grande viagem devido ao suave plano de financiamento. Teve certamente uma grande satisfação, mas sentiu um pouco de tristeza porque não estava lá o professor Roberto Accioli, a receber este aplauso, porque é verdade que a Creditur muito fez, mas sómente o apoio oficial permitiu o coroamento do êxito esplêndido.

E na noite de 7 de fevereiro, 78 participantes, na primeira classe do "Andréa C", iniciaram a viagem de volta. Foram carregados 234 volumes. Nem um só embrulho se perdeu.

Todos voltavam satisfeitos e naturalmente carregando tantos e tantos "souvenirs" quer nas malas, quer no coração e houve também o noivado entre uma professora e um advogado. O ano passado também houve um entre uma professora do Norte do Paraná e um médico do Distrito Federal. Quantas oportunidades oferece a *Creditur!...*

Em resumo, o programa foi fielmente cumprido, foram fornecidos muitos hotéis superiores à categoria prometida, refeições sadias, nos moldes dos costumes dos países atravessados, "pullmans" modernos e confortaveis, trens gôndolas, vaporetos, barcas e motores, navios, tudo correspondeu não foi milagre, mas ao conteúdo do programa, pelos 24.600 cruzeiros, à vista ou a prazo ,até agosto de 1953.

Meus senhores: a *Creditur* fez o que pôde e certamente mais do que prometeu.

Honrou a confiança que há anos o público vem depositando nela e prestigiou o nome do Patrono: Prof. Roberto Accioli.

CULTURA, APROVEITAMENTO E APERFEIÇOAMENTO

A Diretoria do Ensino Secundário indicou, como Diretor Cultural, o Prof. Oscar Przewodowski. Os 152 participantes agradecem ao Prof. Roberto Accioli pela escolha e indicação. O que nosso Diretor Cultural nos proporcionou será por nós inesquecivel. Lisboa, Coimbra, Guarda, Madri, Paris, Genebra, Veneza, Napolis, Roma, Gênova, ouviram a palavra magnifica deste grande orador, que nos regalava discursos que eram verdadeiras aulas de Historia, Geografia, Literatura, Etmologia e quanto mais.

Nas longas horas nas quais os auto-cars venciam centenas de quilômetros, a palestra dele era como bálsamo. Ele nos fazia reviver as noites da historia. O maior curso que podia-se cursar, nós o cursamos. Em Portugal, na Espanha, na França, na Suiça, na Itália, na Austria, na Alemanha, na Côte Azur, nós recebemos aulas de Historia, com datas, nomes, fatos e comentários, cada um no seu próprio lugar, e em cada lugar a sua própria historia.

Obrigado, professor Accioli.

Obrigado, porque na Embaixada do Brasil, em Lisboa, nas Universidades de Coimbra, de Genebra, em Veneza, em Nápoles, em cada lugar onde este titã tomou a palavra, a assistência sentiu fluência da palavra poética e alada desta figura nobre na propria grandeza, alta na propria preparação cultural, e cada um de nós sentiu o orgulho de ser brasileiro, de ter conosco um homem que ensinava a propria Historia, aos povos por cujas nações passava. Gratos, Prof. Accioli, muito gratos.

Mas devemos acrescentar aos nossos agradecimentos uma respeitosa lembrança a todos os elementos que com verdadeiro espirito de colaboração tanto contribuiram para o êxito pleno desta excursão, a primeira no Brasil, que reuniu tanta gente e tantos espiritos cultos.

O brasileiro, sem duvida, é um turista um tanto vivo, um tanto cheio de malas, de embrulhos, e (Deus sabe como) exigente. Mas a *Creditur* venceu estas dificuldades com os meios próprios das experiências e das proprias realizações.

Alguém, marinheiro de primeira viagem, com ar doutrinal e sabido, ás vêzes expressa opiniões e quer dar conselhos. Mas, organizar, conduzir, concluir uma excursão de 152 participantes, é coisa que se faz com capacidade própria, com o conhecimento profundo de cada problema, de cada Nação, de cada roteiro.

AS OPICIONAIS

Bolsando, Insbruk, Viena, Salzeburg, Munich, Stutgarden, Baden-Baden Genebra, Nice, M. Carlo Grasse, Cannes, 54 participantes viveram nestas cidades horas e dias, que, como eles mesmos declararam, foram os mais bonitos. Sensações, novas, gentes de outro caráter e outra linha, coisas dos romances antigos e verdades das épocas modernas. Desde os palacios imperiais dos Absburgos aos fornos crematorios do apocalissiano Hitler. Strauss, os bosques de Viena, os museus técnicos. As mesas rutilantes de

(Conclui na página 4)

Em fulminante atropelada

Quilha levantou o Clássico "Costa Ferraz" — Nick dividiu a raia na eliminatória de potros — Brilharam os defensores do Stud Paula Machado — A corrida que passou

ANIVERSARIOU O DEPUTADO EUVALDO LODI

Escreve: JURACY ARAUJO



Aniversariou ontem o sr deputado Euvaldo Lodi, figura de destaque nos meios industriais e turfisticos, onde goza de estima fazendo-se credor de grande admiração e reconhecimento pelos seus dotes bonissimos. Parlamentar dos mais ardorosos na defesa da industria nacional, muito tem se sobresaido em campanhas meritorias.

Muito tem se destacado o sr. Euvaldo Lodi no Brasil e, no estrangeiro principalmente, onde se torzou figura obrigatoria nos conclaves, conferencias e reuniões, que se prendem a fundos economicos. Como «turfam», o deputado mineiro é dos mais ardorosos, possuindo uma coudelaria integrada por inumeros «crakes» nacionais e estrangeiros no País. E' ainda criador de animais de puro sangue, concorrendo assim para o progresso do puro sangue no Brasil.

O aniversariante por tão festiva data. foi alvo de significativas homenagens pelos seus amigos e admiradores do vasto circulo de suas relações.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Agradou sob todos os pontos de vista, a corrida de anteontem na Gávea. A principal carreira, o Classico, «Costa Ferraz»; teve como vencedora a util Quilha, que contou com impecavel direção de J. Marchant. Eleita terceira favorita da prova, ao ser dada a partida, não conseguiu pular junto com as ponteiras, ficando para os ultimos postos, enquanto Okayama e Dyear lideravam a carreira. No direito a pilotada de Ullôa fugiu, dando a impressão que não mais perderia, mas quando faltavam cem metros pra a chegada, surgiu Quilha em violenta atropelada, chegando a tempo de sagrar-se vencedora, conforme constatou o «Fotochart».

Coube ao «outsider» Nick, vencer a eliminatoria dos produtos da nova geração. Foi o primeiro a pular e sempre na posição de honra entrou na reta com larga vantagem, para cruzar o disco disparado, enquanto Nogaro batia a favorita Palombeta, conseguindo assim o segundo lugar.

O Stud Paula Machado, mais uma vez brilhou por intermedio dos seus defensores, Newmarket, Only One e Ops, todos conduzido pelo bridão Ullôa.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14.00 HORAS

1 — Newmarket	O. Ullôa ..	58
2 — Perán	J. Marchant ..	56
3 — Palmer	C. Moreno. ..	56
4 — Kantar	J. Portilho ..	56

Não correram — Ma Griffe e Pandeiro.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 97 — Vencedor: (2) 23,00 — Dupla: (24) 19.00 — Placés: Não Houve — Movimento do pareo: Cr$ 381.950,00.

NEWMARKET — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: High Sheriff e Zela — Proprietario: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,25 HORAS

		Ks.
1 — Nick	A. Ribas	56
2 — Nogaro	C. Moreno ..	54
3 — Palombeta	O. Ullôa ..	53
4 — Orson	D.P. Silva	54

Não correram — Balcarcé e Mister Skelton.

Diferenças — Varios corpos e 2 corpos — Tempo: 48 — Vencedor: (6) 101,00 — Dupla: (14) 175,00 — Placés: (6) 39,00 e (1) 28,50 — Movimento do pareo — Cr$ 916.810.00.

NICK — M. C. — 2 anos — São Paulo — por: Eboo e Mermaid — Proprietario: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Salles.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,50 HORAS

		Ks.
1 — Mengo	R. Martins	54
2 — Romano	J. Marchant .	54
3 — Croydon	F. Irigoien ..	56
4 — El Gaucho	J. Tinoco ..	56

Não correram — Mont Royal e Elati.

Diferenças — 3|4 d ecorpo e 2 corpos — Tempo: 97 — Vencedor: (2) 61,00 — Dupla: (23) 83,00 — Placés: (2) 35,00 e (4) 30,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.073.620,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Montreal e Lady Suzy — Proprietario: Stud Rubro Negro — Tratador: G. Feijó.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 15.20 HORAS

		Ks.
1 — Only One	O. Ullôa ..	55
2 — Al Quica	L. Rigoni ..	56
3 — Caresse	C. Moreno ..	55
4 — Senzala	E. Castillo ..	55

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 79 1|5 — Vencedor: (1) 25.00 — Dupla: (13) 43,00 — Placés: (1) 14,00 (5) 14,00 e (6) 32,00 — Movimento do parco: Cr$ 1.500.300,00.

ONLY ONE — F. A. — 3 anos — São Paulo — por: Formasterus e My Ladyhip — Proprietario: Stud. L. de Paula Machado— Tratador: Ernani Freitas.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1 — Quelma	J. Marchant ..	55
2 — Ovation	O. Macedo ..	55
3 — Hilanilza	D. Silva	55
4 — Essence	J. Tinoco	55

Não correram — Alvajada e Dawn.

Diferenças — 1 corpo e meio e 3|4 de corpo — Tempo: 79 — Vencedor: (1) 28,50 — Dupla: (12) 54,00 — Plecés: (1) 20,00 e (4) 85,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.541.660,00.

QUELMA — F. C. — 3 anos — São Paulo — por Royal Dancer e Doja — Proprietario: Zelio G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,20 HORAS

BETTING

		Ks.
1 — Ops	O. Ullôa	55
2 — Jones	M. Henrique ..	55
3 — Orissa	C. Moreno	55
4 — B. Linda	B. Cruz	55

Não correram — Honymoon, La Chula e Poltava.

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92 — Vencedor: (7) 27,00 — Dupla: (34) 67,00 — Placés: (7) 15,00; (14) 52,00 e (1) 12,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.590.510.00.

OPS — F. C. — 3 anos — São Paulo — por: High Sheriffe e Ellipse — Proprietario: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

SETIMO PAREO — CLASSICO COSTA FERRAZ — 1.000 METROS — CRS 120.000,00 — A'S

BETTING

		Ks.
1 — Quilna	J. Marchant ..	55
2 — Okayama,	O. Ullôa ..	55
3 — Dawn	D. P. Silva	53
4 — Dyear	L. Rigoni	55

Diferenças — Cabeça e cabeça — Tempo: 58 3|5 — Vencedor: (10) 51,00 — Dupla: (24) 39,00 — Placés: (10) 17,00; (3) 14,00 e (8) 34,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.961.190,00.

QUILHA — F. C. — 3 anos — São Paulo — por: Vagabond e Golden Chimes — Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Reduzino Freitas.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,20 HORAS

BETTING

1 — Oleta	L. Rigoni	60
2 — M. Portena	O. Macedo .	54
3 — Oracia	L. Vieira	53
4 — Arrepia	O. Fernandes .	58

Não correram — California e Elaegi.

Diferenças — 2 corpos e 8 corpos — Tempo: 80 2|5 — Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (22) 62,00 — Placés: (4) 13,00; (15) 17,50 e (10) 20,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.790.640,00.

OLETA — F. A. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Tallboy e Bambuina — Proprietario: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carapito.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.197.290.00

Concursos e Betings — Cr$ .. 277.915,00

Movimento geral — Cr$ .. .. 11.475.205,00.

Suntuosos os funerais...

(Continuação da 4.ª pág.)

e maior guerreiro da nossa época. Foi o maior pensador de nossa época. Dirigido por Lenin e Stalin, o povo russo marcou a maior encruzilhada da Historia da Humanidade e enveredou na senda do Socialismo. Stalin conduziu nosso povo à vitoria, de alcance e significação historicas, do Mundo do socialismo.» Malenkov recorda o papel de Stalin na consolidação do poderio do Estado Sovietico, na organização da paz e da segurança dos povos. Evoca após o exito dos exercitos sovieticos, a guerra civil e a Segunda Guerra Mundial, voltando a falar da consolidação do potencial de combate da União Sovietica, que friza — «deve ser o cuidado principal do povo». Exorta o povo a fortalecer o Estado e o. Partid, para obter um desenvolvimento rapido do socialismo.

No dominio interno, Malenkov declara que a preocupação principal deve ser a melhora constante das condições de vida de toda a população. Repisa o desenvolvimento dado por Stalin ao Partido Comunista, que — acentua — deve ser constantemente reforçado, de modo que o povo sovietico fique sendo um so povo, na sua amalgama de nações e de raças. Faz, depois, o elogio da politica de solidariedade com as outras nações comunistas, citando destacadamente a China e todos «os povos pacificos do mundo». Recorda a possibilidade da vitoria do sistema socialista sobre o mundo capitalista e preconiza não a guerra mas a união. Faz um retrospecto da politica exterior, dizendo que a fraternidade com a União Sovieitca tem sido dificultada pelos adversarios. Mas friza que é possivel — como mais de uma vez declarou o proprio Stalin — a coexistencia entre os dois sistemas o capitalismo e o comunismo. «Na politica externa, nossa preocupação maior deverá ser impedir o desencadeamento de nova guerra. Aconselho mais uma vez a fraternidade, a cooperação entre os povos; baseada na compreensão e no respeito mutuo.» O povo sovietico — exclama — quer a paz e odeia a guerra. «O povo sovietico — exclama — quer a paz e odeia a guerra. Os governos que a provocarem serão criminosos. O novo Governo sovietico insiste na sua concepção de uma politica externa que é a paz universal.»

Analisando os fatos após a morte de Stalin e as dificuldades que pesam sobre a Russia, declara: «Temos tudo em mãos para assegurar a permanencia e a vitoria do comunismo. Não ha força no mundo capaz de deter a marcha progressiva do mundo.

Malenkov termina seu discurso, dando um «adeus» a «Stalin, o nosso camarada, chefe e guia.»

Depois de Malenkov, falou o marechal Béria, cujo discurso foi no mesmo sentido que o do Presidente do Conselho, destacando, sobretudo, a vida de Stalin como devendo servir de exemplo de um servidor do povo e da causa do povo. «Nosso povo hoje mais que nunca — exclama o marechal — é forte e invencivel.»

Ha manifestações parceladas de camaradas do povo sovietico. Entre musicas funebres, a cerimonia prossegue.

E' dada à palavra a Molotov, o novo Ministro das Relações Exteriores. Molotov, em voz letna e grave, pronuncia o elogio funebre do «grande continuador da obra de Lenin». Com a voz presa pela emoção, descreve o caminho percorrido pela URSS sob a direção de Stalin. E diz: Stalin saiu do povo, sentiu sempre suas ligações com o povo, a classe operaria e a população laboriosa dos campos. «Estende-se o orador sobre a vida revolucionaria do chefe morto, dizendo que sob seu impulso o Partido Comunista da União Sovietica se tornou a força dirigente do movimento operario internacional. Nosso pais serve de exemplo nas relações pacifica entre os povos.» Acentua a seguir coom Stalin enriqueceu a ciencia de Marx e Lenin e como incansavelmente conduziu o partido e o pais a realização e consolidação da edificação comunista.» E mais: «Ele conduziu nosso pais à vitoria historica que mudou radicalmente a situação na Europa e na Asia.»

Continuando, Molotov exclama: «Sejamos fieis discipulos de Stalin, reforcemos nosso potencial defensivo para estarmos prontos

(Conclui na página 12)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Alves de Carvalho, foi proposta uma ação de usocapião, tendo por objeto o imovel situado à rua Getulio entre os numeros 262 e 270, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. João Alves de Carvalho, portugues, operario, residente nesta Capital, casado com D. Estela Vieira de Carvalho, brasileira, de prendas domésticas, residente a rua Getulio 282, vêm por seu advogado abaixo assinado, propor a presente ação de usocapião, pelos motivos e fundamentos por que passa a expor. I — O Suplicante há mais de 29 anos reside no numero acima da referida rua, tendo como seu, cuidando e usufruindo do terreno sito à mesma rua entre os numeros 262 e 270, com os seguintes caracteristicos: mede 11 metros de frente e fundos por 123 metros de extensão: confrontando de um lado, pelo numero 262, de propriedade dos Suplicante: pela rua Cirne Maia, pelo numero 25-A, de Luiz B. dos Santos Soares; pelo numero 25 da mesma rua com Gloria Borges e pelo n. 21, com Fortunato Delgado Mota; pelos fundos, rua Salvador Dias ns. 105 e 24, com Napoleão da Silva Barbosa, e pelo n. 270, com Antônio de Oliveira Costa. II — No dito terreno, tem os Suplicantes feito benfeitorias diversas, tais como sejam dois barracões construidos pelos Suplicantes, há muito tempo, muro de cimento armado, aterro, plantações, além de várias outras, como provam com os documentos anexos e melhor provarão no correr da presente ação. III — Assim, como tenham possuido o aludido terreno como seu, quer legalizar a sua posse, nos termos do Art. 530 do Código Civil e artigos 454 e segs. do Código de Processo, e demais legislação em vigor. Nesta conformidade, requer a V. Exa. se digne de justificado quanto basta, ordenar a citação dos interessados confinantes para contestarem a ação, para de revelia, ouvido o Dr. Promotor Publico, como de lei, sendo afinal julgada procedente a ação, fazendo-se as necessárias inscrições e registros, como se preceitua no Código referido. Indicam como prova depoimento de testemunhas, documentos, vistorias e demais provas admitidas em direito. Dá à presente o valor de Cr$ 40.000,00. P. E. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1951. (a) Tancredo Austregesilo da Cunha Vasconcelos, adv. n. 1236. — DESPACHO: Na forma da promoção. Editais por 30 dias e citação por mandado. Em 19-2-53. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Raul Obino, Escrivão, subscrevo. Moacyr Rebello Horta.

JUIZO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Maria Alves Dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e a requerimento de Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, nos autos da ação ordinária que move contra a referida Maria Alves Dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas, cientes, outrossim, de que este Juizo funciona à rua D. Manuel numero 29 - 5º andar, Palácio da Justiça — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente nesta Cidade, à Travessa Frederico Pamplona, 3 (Copacabana), que sendo credora de Maria Alves Dias, portuguesa, de profissão domestica, solteira, residente também nesta Cidade, à Avenida N. S. de Copacabana, 637 - Apt. 602, pela importancia de Cr$ 46.915,00 (quarenta e seis mil novecentos e quinze cruzeiros), correspondente a 11 meses de alugueis vencidos (Cr$ 44.000,00), multa contratual (Cr$ 6.000,00), custas da ação de despejo (Cr$ 2.115,00) e encargos contratuais (Cr$ 6.800,00), deduzidas o deposito de Cr$ 12.000,00 — requer a V. a V. Exa. a citação da devedora para, no prazo de 24 horas, pagar o total da sua divida, sob pena de, não o fazendo nem oferecendo bens à penhora, serem-lhe penhorados tantos bens seus, digo bens seus quantos bastem ao integral pagamento do principal, juros da mora, custas, deste processo e honorários de advogado, ficando citada para os demais termos da presente ação executiva, até final. Dá-se a esta, para os efeitos da taxa judiciária, o valor do pedido, e, autuada com os documentos juntos, P. deferimento, Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. (a) Melchisedeck F. Monte, adv. insc. sec. n. 49. Distribuição, Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. A 6ª Vara Civel. — Em 8 de 10 de 1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A., à conclusão. Rio .... 10-10-52 . (a) N. R. Alves. — DESPACHO DE FLS. 11: A Ação só poderá ter o rito ordinário, desde que não são reclamados, apenas, alugueis. Pronuncie-se o exequente, querendo. Rio 16-10-52. (a) N. R. Alves. — PETIÇÃO DE FLS. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa nos autos da ação executiva distribuida a este Juizo e movida contra Maria Alves Dias, que não lhe sendo conveniente cobrar apenas, alugueis da sua devedora, requer a V. Exa. se digne determinar a remessa dos autos ao Distribuidor para o registro da competente modificação para "Ordinária" na classificação da ação, ou para redistribuição como for de direito, tendo em vista o seu respeitavel despacho exarado na petição inicial. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952. (a) Melchisedeck F. Monte, adv. insc. n. 49. Despacho: Nos autos. Rio 21-10-52. (a) N. R. Alves. — Despacho. A Corregedoria, a fim de ser retificado o rito da ação para ordinária. Rio 24-10-52. (a) N. R. Alves. — Despacho de fls. 14. Cite-se. Rio 7-11-52. (a) N. R. Alves. — CERTIDAO DE FLS. 15v: CERTIDAO: CERTIFICO e dou fé que não foi possivel a citação de dona Maria Alves Dias até agora, em virtude de se encontrar a mesma em lugar incerto e não sabido, visto ninguém conhecer o seu paradeiro nos locais procurados. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1953. O Oficial Justiça. (a) Gastão Lion. — PETIÇÃO DE FLS. 17. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. — Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, nos autos da ação executiva que move contra Maria Alves Dias, que, não tendo sido possivel encontrar a devedora, apesar dos esforços empregados, não só pela Autora, como pelos Oficiais da Justiça, concluindo-se por ser incerto e não sabido o local, onde atualmente reside, REQUER a V. Exa. se digne mandar expedir os competentes editais de citação, obedecidos os prazos e as prescrições legais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953. (a) Melchisedeck F. Monte, Adv. insc. sec. n. 49. Despacho: Nos autos. Rio, 12-2-53. (a) C. Rodrigues. — DESPACHO DE FLS. 19: Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio 23-2-53. (a) C. Rodrigues. Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação e mais dois de iguais teores que serão publicado se afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrevo. O Juiz de Direito (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel, 29 — 5.º. — Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido os autos de notificação, requerido por M. Areal & Cia. contra Instituto dos Docentes Militares, na pessoa de seu representante legal, a quem se notifica com o prazo de 20 dias, dando ciência a 3.ºs interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — M. Areal & Cia. negociantes estabelecidos na rua 7 de de Setembro 183, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, vem nos termos do item IV e § 2.º do art. 15 da lei n.º 1300 de . . . 28-12-50, pedir a notificação judicial do Instituto de Engenharia Militar e do Instituto dos Docentes Militares, nas pessoas de seus representantes legais que deverão ser encontrados na sede dos suplicados na Rua 7 de Setembro 183, 2.º andar, para ciência dos termos da presente notificação e cominações nela contidas, na forma abaixo: 1 — A suplicante que é locatária do prédio da Rua 7 de Setembro 183 de acordo com o contrato de locação lavrado em notas do Tabelião Mario Queiroz, desta cidade, L. 165, fls. 61, sublocou o 2º andar do referido prédio aos suplicados de acordo com o contrato de sublocação incluso (doc. 1) — II — Estando terminado o prazo da locação e necessitando a firma suplicante do referido 2.º andar para nele instalar diversos serviços de sua organização tem procurado por meios suasório obter a desocupação do citado andar no que não tem logrado exito; III — Agora, usando a prerrogativa que lhe assegura o dispositivo invocado (item IV do art. 15 da lei 1 300) a suplicante vem requerer sejam notificados, Instituto de Engenharia Militar e Instituto dos Docentes militares, para desocuparem o referido segundo andar do prédio da Rua 7 de Setembro 183, no prazo de 30 dias contados da notificação, sob pena de serem despejados judicialmente e as suas custas, respondendo ainda por honorários de advogado. Assim, pedindo seja dada ciência aos sub-inquilinos dos termos da presente cuja devolução se requer depois de devidamente processada. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1952 — a) Leonel de Andrade Velloso. Adv. Insc. 898 — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. a 9.ª Vara Civel. — Em 24 do 9 de 1952 — a) Ilegivel — Despacho: A. Notifique-se — 29-9-52 — Euclides — Certidão de fls. 12-v — Certifico e dou fé, que em cumprimento ao presente mandado me dirigi por muitas vezes à Rua 7 de Setembro 183 — 2.º sede dos Instituto de Engenharia Militar e Instituto dos Docnetes Militares e sendo aí, apesar de ter empregado todos os bons esforços para notificar o representante legal do Instituto dos Docentes Militares, nunca me foi possivel localizá-lo, ou a quem me dirigi para fazer a notificação conforme consta no mandado, pois é desconhecido o Representante-legal do Instituto dos Docentes Militares — Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1953 — O Oficial da Justiça — a) Nilton Martins Bonal — Petição fls. 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. M. Areal & Cia., nos autos da notificação para despejo requerida contra o Instituto de Engenharia Militar e Instituto dos Docentes Militares, não tendo sido possivel completar a intimação, por não haver representante legal do suplicado, vem requerer a expedição de editais pelo prazo que V. Exa. determinar, a fim de ser efetuada a intimação a que se refere a inicial. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1953 — a) Leonel de Andrade Veloso — Adv. Inscrição 898 — Despacho fls. 15 — Editais, com o prazo de 20 dias. D.F. 23-1-1953 — a) J. A. Alvares — Encerramento — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manuel, 29 — 5.º. Palácio da Justiça — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos 4 dias do mês de março do ano de 1953 — Eu, a) Walter Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado dactilografei. E eu, a) Lasmar Antonio, Escrivão Substituto a subscrevi — a) — Oduvaldo José Abritta. Está conforme. Trasladado nesta data — O Escrivão substituto — Lasmar Antonio.

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social, à Av. Graça Aranha, 19 sobreloja, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1953

Eletro Mecânica Construtora (Elmeco) S. A.

Jairo Martins de Souza — Diretor-Gerente

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 112; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 28 de março de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-3112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 23-4415; à rua da Alfandega, 159 - Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-537;

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ..... Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 — Telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta no valor de Cr$ 1.350,00, oferta da Casa Neno, à rua 7 de Setembro 145; à rua Republica do Libano, 7 e rua Buenos Aires, 151.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 28 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série H.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 112. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 á 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1º de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua Mexico, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 703-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 33-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 815, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, com Rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO à Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

(Conclui na pag. 7)

Empataram Campo Grande x Oriente
2 x 2, o escore da peleja — Fraca atuação do juiz Americo Loureiro

No campo do Rositá Sofia foi realizada a segunda peleja da «série de melhor de três» entre as equipes do Campo Grande e Oriente, para decisão do «Torneio Campo Grande".

O Oriente, que esperava sagrar-se campeão, teve, no Campo Grande, um adversario de valor, que não chegou a vencer a partida devido a uma falha clamorosa do juiz do encontro, sr. Américo Loureiro, que, diga-se de passagem, teve fraquissima atuação. A primeira fase terminou com a vitoria do Oriente, por 2x1. No segundo tempo, o Campo Grande reagiu empatando a pugna e jogando para vencer. Numa bola cruzada por Samuel, Tião atirou violentamente de cabeça, e Fidelis tirou de dentro do goal. Todos viram, menos o juiz.

Ao terminar o jogo, torcedores exaltados quiseram agredir o árbitro. E se não fosse o comissário Ariosto Fontana, do 29.º Distrito Policial, ele estaria a esta hora, no Hospital.

A preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitoria do Oriente, por 2x1.

Orf-Léne
TINGE MELHOR



NOVOS VALORES NO BARREIRA — Na foto acima aparecem Jaime, Tico-Tico e Betinho, três novos valores do Barreira do Andaraí.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de qualquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.601
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 168
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.291 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 801
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL

A Administração do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comunica a quem interessar possa, que se encontram abertas em sua Sede, à Avenida Londres, esquina da Avenida Brasil, no horário das 8,00 às 12,00 horas, de segunda a sexta-feira e durante o prazo de 15 (quinze) dias, as inscrições para o concurso público destinado à admissão de Enfermeiras Diplomadas pelas Escolas Oficiais ou oficializadas.

Melhores esclarecimentos poderão ser prestados na Sede do Hospital. — Distrito Federal. — CAMILO MANOEL ABUD, Diretor do Hospital Gen. Vargas.

Não terminou a peleja Barreira do Andaraí e Unidos de Itararé

Infelizmente, temos que registrar, aqui, os tristes acontecimentos registrados na peleja disputada entre as equipes do Barreira do Andaraí e Unidos de Itararé.

O médio, Zezinho vinha se comportando indisciplinarmente em campo, sendo por várias vêzes advertido pelo juiz.

A certa altura, o árbitro não pôde mais suportar e expulsou de campo o amador indisciplinado. No periodo final da luta, quando o «placard" assinalava 3x2 para o Unidos de Itararé, Zezinho, entrou em campo e agrediu covardemente, a pontapés, o juiz da partida.

SERA' ELIMINADO

A nossa reportagem conseguiu apurar que o sr. Avelino Guimarães, presidente do Barreira, do Andaraí, eliminará de suas fileiras, o médio Zezinho. Será sem dúvida alguma, uma atitude digna de registro a decisão do presidente do Barreira do Andaraí, tirando do clube um elemento que não tem moral para defender tão prestigioso «Pavilhão".

Derrotado o Santíssimo

O Santissimo E. C. não tem sido feliz nos seus últimos compromissos. Ainda domingo último, o clube de José Rafael Dumo, o clube de José Rafael Duarte, enfrentando em seu campo o Lua Nova F. C., de Turiaçú, viu-se batido pelo escore de 3x0.

No encontro preliminar, ainda venceu o Lua Nova, pelo escore minimo.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive domingo último, em Jacarepaguá, no campo do São Jorge. São Jorge é meu santo de fé e nada me aconteceu. Felizmente, ali, ninguém conhecia o Sombra da Noite. Quero agradecer aos senhores Sebastião Botelho e José Dias, que foram pródigos em gentilezas para com a minha pessoa...

* * *

O Wilson Corumbá, do Cacique, precisa deixar de reclamar em campo. Ainda domingo último, por ocasião do jogo entre o clube azulino e o Guarani, o zagueiro do Cacique jogou com uma «chupeta» na boca.

Vê se melhora, «velhinho»...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Sr. Hélio Dias, presidente do Rocha Faria Futebol Clube, foi transferido do Hospital Rocha Faria, onde ocupa o cargo de administrador. Figura muito querida pelos seus subordinados, Hélio Dias deixou uma lacuna que, dificilmente, será preenchida...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que no próximo domingo saber que, no próximo dia 29, será realizado no campo do Campo Grande, um atraente torneio entre os clubes da Zona Rural, cuja renda reverterá ao flagelados nordestinos...

* * *

Espero voltar, brevemente, se os DEUSES deixarem...

VITORIOSO O POSSE

O Estrela do Oriente F. C., de Paciencia, mesmo atuando em seus proprios dominios na peleja que travou domingo último, com o Posse F. C., de Santissimo, viu-se batido pelo escore de 1x0, goal assinalado por Antoniquinho.

O quadro do Posse F. C. foi o seguinte: Gedi, — Pato e Djalma — Moreldino — Sanê e Geraldo — Pedrinho — Luizinho — Antoniquinho — Osorio e Zé Delfina.

Ainda na preliminar, venceu o Posse pelo escore de 4x2, tentos assinalados por Viana, 2, Neco e Vadinho.

Eis o quadro vencedor: Chico I — Chico II e Antonio — Leolinho — Farel e João — Vadinho — Filhinho — Viana — Neco e Geraldo

Continua vencendo o Ilha F. C.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, na Ilha de Guaratiba, a peleja entre as equipes do clube local, o Ilha F. C. e o Pensoti F. C., do Riachuelo.

Fazendo alarde do atual preparo do seu conjunto, o Ilha conseguiu ampla vitoria, pelo escore de 6x2.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Ilha formou com a seguinte constituição: Varal, — Naco e Dinho — Castro — Catuca (Cação) e Piabas — Zezinho — Toninho — Celio — Aluisio — Oto e Jair (Aluisio)

Celio foi o artilheiro mor do encontro, com quatro tentos, enquanto Zezinho e Jair completaram a contagem.

Na preliminar, o Ilha levou a melhor pela espetacular contagem de 9x1.

VITÓRIA DO "FIVE" FEMININO BRASILEIRO — SANTIAGO, 9 (AFP) — O BRASIL VENCEU A REPRESENTAÇÃO DE CUBA, POR 50 x 31, NO PRIMEIRO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO, NESTA CIDADE.

Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai, 5.ª feira, pelo Sul-Americano

CARIOCAS, TRI-CAMPEÕES BRASILEIROS DE AMADORES — Sobrepujando o forte conjunto de Minas Gerais, domingo, pela contagem de 3 x 0, os cariocas conseguiram sagrar-se tri-campeões brasileiros de futebol amador, o que representa, sem dúvida, um grande feito.

Devemos nos precaver contra os Uruguaios na batalha do dia dezenove

E' imperiosa a necessidade de mantermos a boa disciplina, assim como o é a de demonstrarmos de que somos homens, nos atentados que, porventura, se reproduzirem

No Sul-Americano que ora se disputa em Lima, se de início o "match" Brasil x Uruguai constituía uma grande atração, agora com os resultados verificados, essa peléja passou a ser o maior acontecimento da temporada continental.

Pelo que temos sabido através das notícias que nos chegam com procedência do Peru, o jôgo do dia 19 entre os campeões do mundo prende as atenções gerais.

Não se comenta outra coisa, em Lima, senão a peléja que os nossos representantes irão sustentar com os orientais, pelo Sul-Americano.

E o curioso é que essa espectativa não é por se tratar de uma decisão (a rigor não haverá decisão); não é, tampouco, pelo espetáculo futebolístico de primeira grandeza que possam apresentar ambas as representações.

Nada disso. A espectativa, de fato, gira em tôrno do que possa acontecer em "botinadas" durante a disputa. E, por isso, a maioria em Lima, segundo declara o nosso correspondente ali, acredita que a partida não chegue ao seu término. Não acreditam êles que o Brasil seja capaz de provocar distúrbios. Porém, acreditam piamente que os orientais são capazes de tôdas as baixezas.

E nós aqui, que acompanhamos tudo desde a disputa da "Copa Montevidéu", ratificamos o alegado pelos cronistas que agora operam em Lima.

O fato, por exemplo de os orientais mandarem para o Sul-Americano uma equipe diferente exprime muito, senão tudo. E o que houve há pouco com a agressão fria aos nossos repórteres diz com eloquência do desejo de maldade de que se acham imbuídos os uruguaios.

Eles, pelo que revela a sucessão de fatos, não se irão preocupar com o futebol, sim, porém, com o massacre.

Nós somos pela paz dentro do esporte, somos pela disciplina, somos, enfim, por tudo que é honesto, por tudo que é compatível com os bons princípios. Mas precisamos nos precaver. Aliás, Aimoré já sentiu o golpe. O cuidado do técnico em reservar Eli, Pinheiro, Baltazar, Didi e outros "caboclos" de raça que o "match" com os orientais demonstra claramente o conhecimento perfeito da situação que se está tramando para o dia 19.

E, ao finalizarmos, repetimos, sejamos corretos, sejamos descentes. Mas, se a coisa degenerar, se houver repetição do massacre de Montevidéu...

Enfim, ninguém retorne de cara quebrada, nem com "vigias fechadas". Já de há muito se impõe a necessidade de demonstrarmos que somos homens!...

Hoje apronto decisivo dos brasileiros

Pinga surgirá na ponta esquerda, possivelmente, em virtude da contusão de Rodrigues — Alfredo, na zaga

LIMA, 9 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) Amanhã à noite, voltarão a cancha os brasileiros, para o treino decisivo que irá apostar a verdadeira equipe a ser lançada contra o Equador, quinta-feira.

Muito embora o técnico Aimoré Moreira já saiba de antemão quais os valores capazes de enfrentar os equatorianos nesse seu segundo compromisso, vai submeter os «cracks» em vista a novo e definitivo teste.

O «team» ainda não foi revelado, mas podemos adiantar que Eli, Baltazar, Pinheiro e Rodrigues estarão de fora.

PINGA NA PONTA ESQUERDA

A contusão do ponteiro do Palmeiras levará mesmo Aimoré a promover o deslocamento de Pinga para a esquerda, formando ala com Ademir.

IPOJUCAN, NO COMANDO

No comando continuará Ipojucan, sendo a ala direita a que jogou contra a Bolivia, isto é, aquela que foi formada por Julinho e Zizinho.

A intermediária não sofrerá alteração, ao que tudo indica.

ALFREDO, NA ZAGA

O trio final, porém, deverá surgir com Alfredo ao lado de Santos.

AMANHÃ, A ÚLTIMA PALAVRA

Tudo isso, entretanto, carece de confirmação, o que só será solucionado amanhã, depois do treino decisivo.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

«Sururu» no «match» Peru x Paraguai

LIMA, 9 (A. F. P.) — Houve grande confusão no jogo de ontem entre Peru e Paraguai, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

No segundo tempo, aos 32 minutos, Villamares conseguiu vencer as defesas paraguaias e marcar o segundo goal para o Peru. Alguns minutos mais tarde, os espectadores verificaram que os paraguaios estavam perdendo o sangue-frio, o que provocou protestos. O árbitro é atacado, e seus apitos se tornam sem efeito relativamente aos jogadores do paraguai, cada vez mais excitados. Ayala chega a dar um ponta-pé no árbitro. Da-se um grande conflito, que só termina com a intervenção da polícia.

Os espíritos se acalmam um pouco, e os paraguaios apresentam suas desculpas aos peruanos, assim como ao árbitro.

A PARTIDA E' CONSIDERADA COMO TERMINADA

Quinze minutos depois, no entanto, as autoridades esportivas dos dois «teams» parecem entrar em acôrdo, e o MATCH VOLTA A SE TRAVAR.

Durante o pouco tempo que ainda restava, Berni consegue marcar um novo goal para o Paraguai, e o ENCONTRO TERMINA FINALMENTE COM O SCORE DE DOIS GOALS A DOIS, PORTANTO, EMPATADO, E NÃO COMO SE NOTICIARA QUANDO A PARTIDA FORA DADA COMO FINDA POUCO DEPOIS DO «SURURU».

O resultado, correto, por conseguinte, foi o empate de dois goals.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis. cânceres. eczemas. varizes. úlceras das pernas. verrugas. espinhas. furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-2285

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 143, 1.º andar — Tel. 23-5616

Vitória da França sôbre o Peru

SANTIAGO, 9 (A. F. P.) — Dez mil espectadores assistiram, ante-ontem, ao encontro entre o Peru e a França, com que se iniciou o campeonato mundial de basquetebol feminino. Foi a partida precedida pela cerimonia inaugural do certame, prestigiada com a presença do presidente da República, general Ibanez, e sua senhora.

O conjunto francês exerceu visível domínio durante todo o encontro, destacando-se Jacqueline Biny e Ann Marie Golchen, que ganharam a atenção pela precisão de suas bolas ao cesto.

O encontro terminou com a vitória da França, por 64 a 22 pontos, havendo a capitã francesa, Marie Golchen, marcado 22 pontos.

Rina Espinosa foi a melhor jogadora peruana, juntamente com Nelly Pedregal e Margot Balbuena.

A França venceu também o primeiro tempo por 28 a 10.

PERIODICO DE SAUDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Segue para o Nordeste, hoje, a delegação carioca

Pela manhã, dar-se-á o embarque — Como está formada a representação do Distrito Federal — Estréia a 12, em Recife

Rumo ao nordeste, partirá, logo, pela manhã, em avião da F. A. B., a delegação carioca que, em Recife, estreará a 12, devendo a 15 jogar em João Pessoa, em benefício dos flagelados.

MALCHER JUNTAR-SE-A A DELEGAÇÃO, EM RECIFE

Alberto da Gama Malcher, que se oferece para dirigir os jogos sem remuneração, juntar-se-á à delegação em Recife, retornando porteriormente a Belém, onde se encontra dirigindo os jogos do Vasco na estada no norte do país.

COMO ESTA FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação carioca está assim organizada: Chefe, Abraim Tebet; diretor, Abilio de Almeida; secretário, Domingos d'Angelo; médico, Mário Tourinho; técnico, Oto Glória; roupeiro, do Botafogo; massagista, do América; jogadores: Leonidas, Osvaldinho, Rubens, Osmar e Osni, do América; Djalma, Pinguela, Rafaneli e Meneses, do Bangu; Wassil e Urubatão, do Bonsucesso; Osvaldo e Zezinho, do Botafogo; Jairo, do Canto do Rio; Jordan, do Flamengo; Paulinho, do Madureira, e Carlinhos e Humberto, do São Cristovão.

Ofensiva da imprensa de Lima contra os dirigentes peruanos

LIMA, 9 (A. F. P.) — Os comentaristas de imprensa lançam uma ofensiva contra os delegados peruanos encarregados de defender os interêsses da seleção peruana no Campeonato Sul-mericano de Futebol, salientando que, no momento em que o Peru estava ganhando merecidamente no encontro da noite de ontem, os representantes do Peru se encarregaram de anular o triunfo permitindo que a partida fosse reiniciada, quando estava oficialmente terminada.

Esses comentários pedem uma reclamação ante o Congresso Sul-Americano para anular o periodo do jogo mantido posteriormente. Madison dera a partida por terminada, assinalando-se, para cúmulo da situação, que o Paraguai havia feito quatro substituições de jogadores quando somente eram permitidas três pelo regulamento.

Ficou esclarecido que os paraguaios intercederam junto ao juiz depois de terminado o encontro e quando estes juiz se despedira com o tradicional erguer do braço, ratificando depois essa atitude.

Campeonato Feminino de Basquetebol

SANTIAGO, 9 (A. F. P.) — A segunda partida do segundo dia do Campeonato de Basquetebol, que opunha a seleção dos Estados Unidos à do Paraguai, campeã da América do Sul, foi vencida pelos primeiros pela contagem esmagadora de 60 a 28.

As duas equipes, pareciam a principio, equilibradas.

A rapidez das paraguaias surpreendeu as americanas que perderam o primeiro tempo por 7x6. Mas no segundo tempo, as americanas, muito bem dirigidas por Mildred Sanders, jogaram mais energicamente, enquanto as do Paraguai cometiam vários fauls. Agnes Baldwin, conseguiu seis lances para os Estados Unidos e estas venceram o segundo tempo por 25x14. Nos dois ultimos tempos terceiro e quarto, as americanas dominaram constantemente, apesar da coragem das paraguaias, aliás desfavoráveis pela estatura bem mais avantajada de suas adversárias. O terceiro quarto terminou por 42x28 e o quarto tempo por 60x28.

NA SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICENCIAS ESTRÊLA

Na última reunião da Assembléia Deliberativa, da Sociedade de Auxilios e Beneficencias Estrêla, o seu presidente Sr. Othon de Carvalho Menezes tratou da presente situação em que se encontram as populações nordestinas pedindo aos representantes o seu apoio para que a Sociedade, incorporando-se ao movimento nacional que se opera, desse uma contribuição propria e ao mesmo tempo estendesse um apelo ao quadro associativo para identico fim. O apoio da assembléia foi unanime. Um dos representantes, porem, fez sentir que se a Sociedade ia apelar para os seus socios deveria a assembléia dar o exemplo fazendo desde logo uma coleta sob condição de cada qual contribuir com o que pudesse.

Tratando-se embora de uma instituição de homens que vivem de seu trabalho, verificou-se que rapida coleta atingiu a cerca de mil cruzeiros o que deu motivo a que o Sr. Othon de Carvalho Menezes em palavras emocionadas exprimisse o seu agradecimento por aquele gesto que muito bem traduzia a tradicional magnanimidade dos brasileiros.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se desde o dia 26 do próximo passado uma carteira de identidade n. 760 do Departamento Correios e Telegráficos pertencente ao Sr. João Climaco Vieira. Favor a quem encontrou entregar na portaria deste jornal ou na portaria do D. C. T. o que desde já agradece.

PROGRIDE O BRASIL — Continua progredindo o Brasil, no atual Sul-Americano de Lima. Sem saldar o segundo compromisso, a situação dos brasileiros melhorou consideràvelmente, com os resultados obtidos na última rodada daquele certame.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200,00
Colonial a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 38-1.º — Tels. 22-0485 e 32-3101

INVADIDO PELA POLICIA UM CASSINO CLANDESTINO

Surpreendidos vários contraventores em plena atividade -- Várias mulheres entre os viciados prêsos

ANO 78 RIO N.º 55

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Firme

TEMPERAURA — Em ascensão

VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas

Maxima — 38,1

Minima — 36,5

Vai ser aumentado o capital da Fabrica Nacional de Motores

Importante reunião dos dirigentes dos Institutos, sob a presidência de Vargas

Tendo em vista o prosseguimento do programa de nacionalização do caminhão pesado que a Fábrica Nacional de Motores vem produzindo e com o fim de habilitar a emprêsa a iniciar a fabricação do trator leve FIAT - o Govêrno examina a modalidade adequada de amplfação dos recursos financeiros daquela sociedade mista.

Trata-se de fazer face aos novos investimentos de que carece a fábrica, para aparelhar as linhas de fabricação do caminhão e do trator, bem assim de aumentar o capital do movimento da emprêsa, tendo em conta o maior volume dos seus negocios em perspectiva.

Ambas essas questões foram examinadas em reunião realizada ontem no Catete por determinação do presidente Getúlio Vargas, sob a presidência do sr. Romualdo Almeida, assistente do Presidente da República, e da qual tomaram parte o general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, os srs. Afonso Cesar, Henrique de La Roque, Peixoto de Alencar, Cecilio Marques, AmAncio Palmeiro, presidentes respectivamente dos Institutos de Previdência dos Industriarios, Comerciários, Bancários, dos Empregados em Transportes e Cargas e dos Maritimos; o sr. Mário Penteado, presidente do I. B. C. e o coronel Araripe Macedo, presidente e o almirante Augusto Amaral Peixoto membro da Diretoria da F. N. M.

Resultou do exame das questões submetidas a estudo que a Fábrica Nacional de Motores terá o seu capital aumentado de quantia correspondente aos novos investimentos que deverá realizar, dentro dos próximos três anos, graças à tomada de titulos pelos institutos de previdência e pelas autarquias econômicas interessadas na fabricação de caminhões e tratores agricolas. O [illegible] cargo, ainda, a construção da Vila-operaria para o pessoal da emprêsa. Quanto ao capital de movimento deverá ser objeto de financiamento pelo Banco do Brasil ou, mesmo, por instituições de previdência, a titulo de antecipação de operações que a fábrica poderá realizar posteriormente, à base do seu próprio patrimônio.

Dessa forma, a Fábrica Nacional de Motores S. A. estará dentro em breve habilitada financeiramente a assumir os encargos decorrentes das negociações concluidas com a «Alfa-Romeu» e com a «Fiat», de acôrdo com o programa do Govêrno relativo a utilização plena do patrimônio confiado a essa emprêsa, na fabrica de caminhões e tratores.

O sr. Romulo Almeida e o coronel Araripe Macedo estiveram também em conversa com os Diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Instituto do Acucar e do Alcool.







Adelino Rodrigues dos Santos, Samuel Alves e Elias Salemen, presos

Na madruga de sabado último, o comissario Armando Panno, atual chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões, surpreendeu em flagrante, à Avenida Mem de Sá, 193 terreo, oito pessoas que ali se encontravam na pratica do jogo carteado, conhecido como pif-paf.

A DILIGENCIA

A diligencia foi realizada às primeiras horas da madrugada de domingo, nela tomando parte os policiais Nelson Borges, Souto Maior, Malta, Sinval, Fabio e Wadir, chefiados pelo Ajudante da Seção, Fernando Inacio Pereira. De há muito que a referida casa vinha sendo observada pelas autoridades da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, tendo mesmo sido levada a efeito uma «batida" naquele reduto de jogatina, com resultado negativo. Isto, a 23 de janeiro último.

OS JOGADORES PRESOS

Oito pessoas de variadas categorias sociais foram ali encontradas. São elas: Clotilde Caruzo, de 42 anos, viuva, e conhecida nas rodas boemias da cidade, pelo nome de «Mme. Clô". E' ela a locataria da casa, onde vinha habitualmente promovendo noitadas de jogatina, cobrando de «barato" alto preço. Samuel Amora Alves, 32 anos, lanterneiro, morador na estrada Henrique de Melo 618, em Osvaldo Cruz; Maria de Lourdes Bastos Silva, 27 anos, casada, enfermeira, moradora no local, como inquilina de Clotilde; Antonia Madalena Conceição, 33 anos, solteira, domestica, av. Franklin Roosevelt n.º 34, apto. 303; Walter Correia D'Avila, 36 anos, casado, comerciario, rua Ibiapina, 315; Francisco Cespan, 33 anos, solteiro, comerciario, rua do Riachuelo 353; Adelino Rodrigues dos Santos, 38 anos, solteiro, comerciario, travessa Onze de Maio 21; e Elias Salen Salemen, de 26 anos, também comerciario e residente na av. Henrique Valadares n. 518.

MATERIAL DE JOGO

Grande quantidade de fichas de valores até de 100 cruzeiros, dois baralhos, blocos de papel, lapis e a quantia de Cr$ ... . 1.745,00, bem como u'a mesa, propria para jogo.

AUTUADOS

Levados para o cartorio daquela Especiallzada, foram os contraventores autuados no art. 50 de acordo com as Leis das Contravenções Penais.

Após serem ouvidos e de terem prestado fiança, os contraventores foram postos em liberdade, com exceção da «Mme. Clô" que foi autuada como a responsavel pela jogatina visto ser a dona da casa.

Show-Volante "Gazeta de Noticias" e "Surprêsas Okay"

Realizou-se na tarde e noite de domingo último, conforme anunciamos, a segunda apresentação do «show-volante" GAZETA DE NOTICIAS e «Surpresas O.Kay", com um sensacional desfile de astros e estrelas do nosso «broadcasting".

O êxito correspondeu plenamente ao da primeira apresentação. A massa popular, de moradores do Riachuelo e bairros vizinhos esteve presente desde às primeiras horas da tarde, aguardando na rua Paes de Andrade a chegada da caravana.

E quando jornalistas, fotográfos e artistas desceram no local, o ambeinte era de alegria e ululante entusiasmo, cem por cento, aquele clima que a pitoresca linguagem do povo chama de «fogo na roupa!...."

ENTUSIASMO

A's 17 horas realizou-se a primeira apresentação do «show" na rua Paes de Andrade. Astros, artistas, prêmios e brindes.

Foi impressionante e verdadeiramente indescritivel a colaboração espontânea de todo o mundo, de todos os moradores, querendo de todo modo contribuir para maior êxito da apresentação.

E quando a caravana deu por encerrado o espetaculo da rua e se dirigiu a sede do Riachuelo Tenis Clube, para a exibição que deveria ser feita exclusivamente para os sócios daquele tradicional grêmio, a massa popular acompanhou-a, chegando alguns dos mais exaltados fãs a invadir o recinto do clube.

Sòmente depois de repetidos e jeitosos apelos do astro das «Surpresas", Paulo Okay de Almeida, foi que se conseguiu a desistencia do povo, sob promessa de nova visita da caravana à rua Paes de Andrade.

No Riachuelo Tenis Clube o «show" foi repleto de surprêsas agradaveis e prêmios aos assistentes.

A COLABORAÇÃO DO COMERCIO E PATROCINADORES

Muito do êxito do espetáculo se deve ao desejo de algumas das mais queridas firmas do bairro do Riachuelo no sentido de oferecer brindes a seus clientes que são, ao mesmo tempo, assiduos leitores da GAZETA DE NOTICIAS. Entre tais firmas, destacam-se W. MACEDO, da rua 24 de Maio, 364-A; PANIFICAÇÃO IOLANDA; PAPELARIA RIACHUELO, rua 24 de Maio 462; CASA JAIR, rua Marechal Bittencourt, 4; MALHARIA LEBLOR, rua Marechal Bittencourt 3, loja; SAPATARIA SANDRA, rua 24 de Maio, 467; PANIFICAÇÃO PRINCIPAL, 24 de Maio, 367; MOVEIS DE FERRO LAQUEADO TARZAN, Rua Souza Barros, 547.

Entre os patrocinadores estiveram em primeiro plano o excelente e popular lustra-moveis «MAMAE DOLORES" e os Perfumes «FLORAMELIA".

AMANHA, NO EDIFICIO DA CENTRAL

A terceira apresentação do «Show-volante" será amanhã, às 20 horas, no Edificio D. Pedro II (Central do Brasil), com o já famoso «cast" de astros e artistas da GAZETA DE NOTICIAS e «Surpresas Okay".

SUNTUOSOS OS . . .

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

para toda tentativa de agressão, mantenhamos nossa vigilancia em face da tramoia dos agentes imperialistas. Nossa patria socialista não alimenta nenhum intenção agressiva e de outra parte não tolera nenhuma imiscuição nos assuntos internos dos outros paises. Somos, no dominio internacional, partidario da politica de paz e de desenvolvimento das relações comerciais.»

Como os oradores precedentes, Molotov evoca a amizade da União Sovietica com a China, em primeiro lugar, e com as democracias populares e os trabalhadores do mundo inteiro.» Nesses dias dolorosos — diz — nosso povo tem consciencia da importancia do papel do Partido na vida do nosso país. Devemos estreitar mais e mais nossos laços, devemos cerrar nossas fileiras em torno do Comite Central e do Governo. O nome imortal de Stalin viverá eternamente nos corações do nosso povo, nos corações de todos os trabalhadores. Viva a ciencia imortal e triunfante de Engels, Lenin e Stalin. Viva nosso grande poov sovietico. Viva o grande Partido Comunista da União Sovietica» — conclui o ministro das Relações Exteriores.

A's 11,54 horas, Molotov termina seu discurso. Os dirigentes do Partido e do Governo levantam o caixão de Stalin nos ombros. Um minuto depois, o cortejo funebre atravessa o solio do mausoleu de Lenin.

Toca-se a Marcha Funebre de Chopin.

As 11 horas e 55 minutos, o cortejo funebre atravessará a entrada do Mausoleu. No mesmo instante, estalam nos ceus de Moscou as primeiras salvas de honra dadas por baterias de DCA, dispostas em torno da Praça Vermelha. As sereias da fabricas e outros estabelecimentos tocam também em suprema homenagem ao desaparecido.

Era meio dia preciso ás doze badaladas do carrilhão do Kremlin quando o caixão de Stalin é deposto no mausoleu da Praça Vermelha ao lado do sarcofago de Lenin, onde ficará até o fim da construção do Panteon que será erigido nesta capital para receber os restos dos dirigentes defuntos, do Partido e do Governo.

A' ultima badalada do carrilhão, o Hino Sovietico, executado por uma orquestra militar, irrompe. Seu ritmo rapido contrasta com a lentidão majestosa das marchas funebres que, até então, eram o fundo sonoro da cerimonia.

Os dirigentes do Partido e do Governo voltam à tribuna do mausoleu. Estão cercados de marechais e generais.

O desfile começa.

A's 12 horas e 5 minutos, os tambores batem e soa o comando: «O Ordinario, marche». As tropas da guarnição de Moscou partem em um lento desfile, suprema homenagem do exercito àquele que foi seu «Comandante-Chefe e Generalissimo.» As unidades avançam em cadencia majestosa, no passo de parada sovietica.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"

Amedêo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

MENSAGEM PARA A MORTE

Em pouco tempo estava enfronhado em todos os segredos do Partido. Não digo os segredos de alta esfera mas, pelo menos aquêles que se ligavam ao núcleo a que eu pertencia. Identificara-me de tal modo com a causa que, quando algo de importante estava para ser deliberado, a primeira pergunta de Manatto era esta: Malagutti já sabe? Se Malagutti, aquêle moço imberbe que era eu, estivesse ao par, estava tudo bem.

Intimamente, eu não me identificara com a orientação do Partido. Não conseguira ainda penetrar no espirito da idéia, mas adotara a linha que me serviu e continuaré servindo sempre, para o resto da Vida: lealdade absoluta, mesmo discordando da linha mestra de uma causa. Assim me portei. Muitas vêzes compartilhei de reuniões cujo escôpo não me agradava. No fundo, porém, eu sentia que aquela era a oportunidade para eu viver a aventura com que sonhara, a aventura do moço que aprendera com o próprio Mussolini, numa de suas perorações, uma frase que considerava um programa: "viver perigosamente".

De fato, Mussolini se assim preconizou, assim cumpriu seu famoso lema. Sejam quais forem as razões que nos afastem dêsse homem extraordinário, uma coisa não se lhe pode negar: viveu perigosamente. Como um bravo. Como um intemerato.

Voltemos, porém, ao núcleo do Partido. Em poucos dias eu fazia camaradagem com Monsuetta. Ela, como seus pais, abraçara o Fascismo de sangue e alma, sentia-o na hemoglobina, fizera dêle a razão de sua existência. Conseguira, também, que eu sentisse a causa através dos seus olhos azuis. Por isso, tudo me pareceu melhor, mais suave, com tonalidades menos sangrentas.

Todos os domingos nós nos encontrávamos. Passeávamos juntos, como dois irmãos, e foi junto a ela que ouvi os primeiros versos de Stechetti, as mais belas rimas de D'Annunzio, a maioria das páginas imortais de D'Alighieri. Monsuetta era uma jovem que, apesar de sua pouca idade, tornara-se portadora de invejável cultura. Por isso, estimava-a; mais que a [illegible] namorada, mas como se fôra uma preceptora de poucos anos, talvez mais moça do que eu.

Bianca, porém, não via nossa camaradagem com bons olhos. Desde os primeiros dias, foi-se afastando de mim, não discretamente, porém de maneira quase brutal, pondo à flor da pele seu espirito selvagem. E dizia-me, em várias oportunidades:

— Assim vais mal. Acabarás como garrote no corte. Porque, ou se tem amor para as idéias, ou se perde as idéias pelo Amor...

No fundo, o que começava a nascer era apenas o ciúme. Era a hiena selvagem que começava a aninhar-se naquele coração de Mulher, tecendo uma teia insidiosa que para mim seria por demais perigosa.

Certo dia, Manatto chamou-me a um canto. Disse-me, com uma tonalidade impetuosa que não estava acostumado a ouvir na sua voz, até então camarada, para mim:

— Amedêo, estou sabendo de uns rumores que não nos agradam. Comenta-se por aí, abertamente, que estás de namôro fechado com a filha de Rocco. E' verdade? Diga-me, sem rodeios...

Olhei-lhe nos olhos, e disse, firme, convicto da lealdade com que falava, com a franqueza que nunca me faltou em nenhuma ocasião:

— E' sim. Eu gosto da mais nova.

— Pois bem. Escolhe: ou ela ou a causa. Não se pode servir com igual interêsse a dois amos. E o homem que se submete aos caprichos de uma Mulher, não pode de igual modo submeter-se à rudeza de uma ideologia política.

Não tive dúvidas. Mais uma vez mantinha-me coerente comigo mesmo:

— Já escolhi. Fico com a Rocco.

Manatto empalideceu, fixou-me de maneira quase indiferente e disse, como quem lavra uma sentença definitiva:

— Ainda bem. Foi você mesmo quem escolheu...

(Continua)

CORRESPONDÊNCIA:

PINHEIRO (Rio) — Seguem as fotos solicitadas. Minha e do Amedêo. Sòmente a minha vai autografada.

MARIA ANITA (Rio) — Sim. Na redação, diàriamente.

TEREZA FONSECA (Rio) — De acôrdo. Porém, não posso assumir compromisso social, senão avisada antecipadamente. — C. de A.

Numa derrapagem espetacular o caminhão esmagou os operários

A série de desastres que vêm ocorrendo ultimamente, nesta capital, está a exigir enérgicas providências das autoridades competentes, tanto no que se refere aos motoristas, como no que diz respeito ao material rodante.

Raro é o dia em que a crônica policial não registra desastres, alguns fatais, os próprios motoristas vão procurando defender-se, alegando defeitos nos veiculos: falta de freio, falhas na barra de direção, pneus carecas, etc.

Ainda, ontem, ocorreu lamentavel acidente. O caminhão, chapa 7-45-52, dirigido pelo motorista Antonio dos Santos, preto, casado, com 36 anos de idade morador na rua Icarai, n.º 690, deixou o Cais do Porto, rumo aos armazens da Leopoldina, a serviço de entrega de mercadorias da Fábrica de Conservas Indiana Ltda.. O veiculo conduzia cinco empregados daquele endereço industrial. Ao atingir o caminho de Itararé, ao cruzar com a Avenida Manuel Tiburcio, o motorista Antonio dos Santos perdeu a direção. O caminhão rodopiou, jogando ao solo os cinco ajudantes que se viajavam na parte superior da «carrosserie».

Em consequência da queda, morreram os empregados Adão Lima Filho, de 26 anos, solteiro, residente na rua da Estrela, 62 e Alvim Francisco Santana, de 22 anos, solteiro, residente na Estrada do Areial, 524, tendo ficado feridos Manuel Francisco Moraes, preto, de 26 anos, morador no Morro de Mangueira, barracão s|n, Alberto Vicente Rodrigues, casado, 33 anos, residente na rua Renato s|n na Estação de Austin e José de Oliveira, 31 anos, solteiro, preto, morador na rua Vinconde de Niteroi, 901, fundos.

SOCORRIDOS NO H. G. V.

Os 3 feridos que apresentavam contusões graves, foram levados para o H. G. V. onde ficaram internados.

PERICIA NO LOCAL

Ao local, compareceu o perito do G. E. P. que após verificar o desastre, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal os cadáveres das duas vitimas.

FUGIU O MOTORISTA

O comissário Monteiro, de serviço no 20.º D. P. esteve no local, tomando as providências de praxe.

Quanto ao motorista que dirigia o caminhão sinistrado, conseguiu evadir-se, não sofrendo nenhum ferimento.